

Contrato S-002/2017 – FABHAT

ANEXO 1 (A1)
DIAGNÓSTICO SÍNTESE DE CADA UM DOS
MUNICÍPIOS DA UGRHI-06



SERVIÇOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS
E ESPECIALIZADOS, DE APOIO E CONSULTORIA,
DESTINADOS A ELABORAÇÃO DO PLANO DA
BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ – UGRHI-06



Sistema de Gestão da Qualidade

VERIFICAÇÃO E APROVAÇÃO

**Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
FABHAT**

ANEXO 1 (A1)

**DIAGNÓSTICO SÍNTESE DE CADA UM DOS MUNICÍPIOS
DA UGRHI-06**

Elaboração do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

CÓDIGO DO DOCUMENTO	REVISÃO	DATA DA EMISSÃO
5278 – A-01	1	10/05/2018

RESPONSÁVEL PELA VERIFICAÇÃO E APROVAÇÃO
Carlos A. A. O. Pereira

DATA: 10/05/2018

APRESENTAÇÃO

O presente documento, denominado **Anexo 1 – Diagnóstico Síntese dos Municípios da UGRHI 06**, constitui o primeiro anexo do Contrato S-002/2017/FABHAT, referente à Elaboração do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PBH-AT), adjudicado pela Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - FABHAT - ao Consórcio COBRAPE/JNS, com Ordem de Serviço assinada em 08 de junho de 2017. Este documento atende aos requisitos constantes no Termo de Referência (TdR) e na Proposta Técnica que orientam o desenvolvimento dos trabalhos.

Desta forma, este documento apresenta o diagnóstico síntese de cada um dos municípios da UGRHI-06, organizado em fichas síntese, contendo os dados e informações pertinentes à cada município estudado.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1. ARUJÁ.....	5
2. BARUERI.....	8
3. BIRITIBA-MIRIM.....	11
4. CAIEIRAS.....	14
5. CAJAMAR	17
6. CARAPICUÍBA	20
7. COTIA	23
8. DIADEMA	26
9. EMBU DAS ARTES	29
10. EMBU-GUAÇU	32
11. FERRAZ DE VASCONCELOS	35
12. FRANCISCO MORATO	38
13. FRANCO DA ROCHA.....	41
14. GUARULHOS.....	44
15. ITAPECERICA DA SERRA.....	48
16. ITAPEVI.....	51
17. ITAQUAQUECETUBA	54
18. JANDIRA	57
19. JUQUITIBA.....	60
20. MAIRIPORÃ	63
21. MAUÁ.....	66
22. MOGI DAS CRUZES	69
23. NAZARÉ PAULISTA.....	72
24. OSASCO	75
25. PARAIBUNA.....	78
26. PIRAPORA DO BOM JESUS	81
27. POÁ.....	84
28. RIBEIRÃO PIRES.....	87
29. RIO GRANDE DA SERRA.....	90
30. SALESÓPOLIS.....	93
31. SANTANA DE PARNAÍBA.....	96
32. SANTO ANDRÉ.....	99
33. SÃO BERNARDO DO CAMPO.....	102
34. SÃO CAETANO DO SUL.....	105
35. SÃO LOURENÇO DA SERRA.....	108
36. SÃO PAULO	111
37. SÃO ROQUE.....	115
38. SUZANO.....	118
39. TABOÃO DA SERRA.....	121
40. VARGEM GRANDE PAULISTA.....	124

INTRODUÇÃO

Os TdR que orientam os trabalhos de atualização do presente Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PBH-AT 2017), enunciam a necessidade de elaboração de um documento que reúna os dados referentes aos municípios que compõem a Bacia do Alto Tietê. Dessa forma, foram elaboradas fichas municipais síntese, por meio da compilação de diversos dados gerais, físicos, de gestão do território, disponibilidade e demanda de recursos hídricos, balanço hídrico, qualidade das águas, saneamento, legislação, planos, entre outros.

Este documento consiste num dos Anexos ao PBH-AT (2017) denominado **Anexo 1 – Diagnóstico Síntese dos Municípios da UGRHI 06**. A seguir são apresentadas as fichas elaboradas para cada município.

MUNICÍPIO: ARUJÁ		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3503901	IBGE 2009
Área Total (km ²)	96,08	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	23,92	FABHAT 2017
População total	83.849	SEADE 2016
População Urbana	80.655	SEADE 2016
População Rural	3.194	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	3.759,21	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Alto Tietê Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino; e Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	9,80	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	2,50	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Bacia Hidrográfica do Jaguari: 48,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	2,52	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	11	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	1123,65	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	67,74	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	230	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	10	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	40	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	46,86	PBH-AT 2017

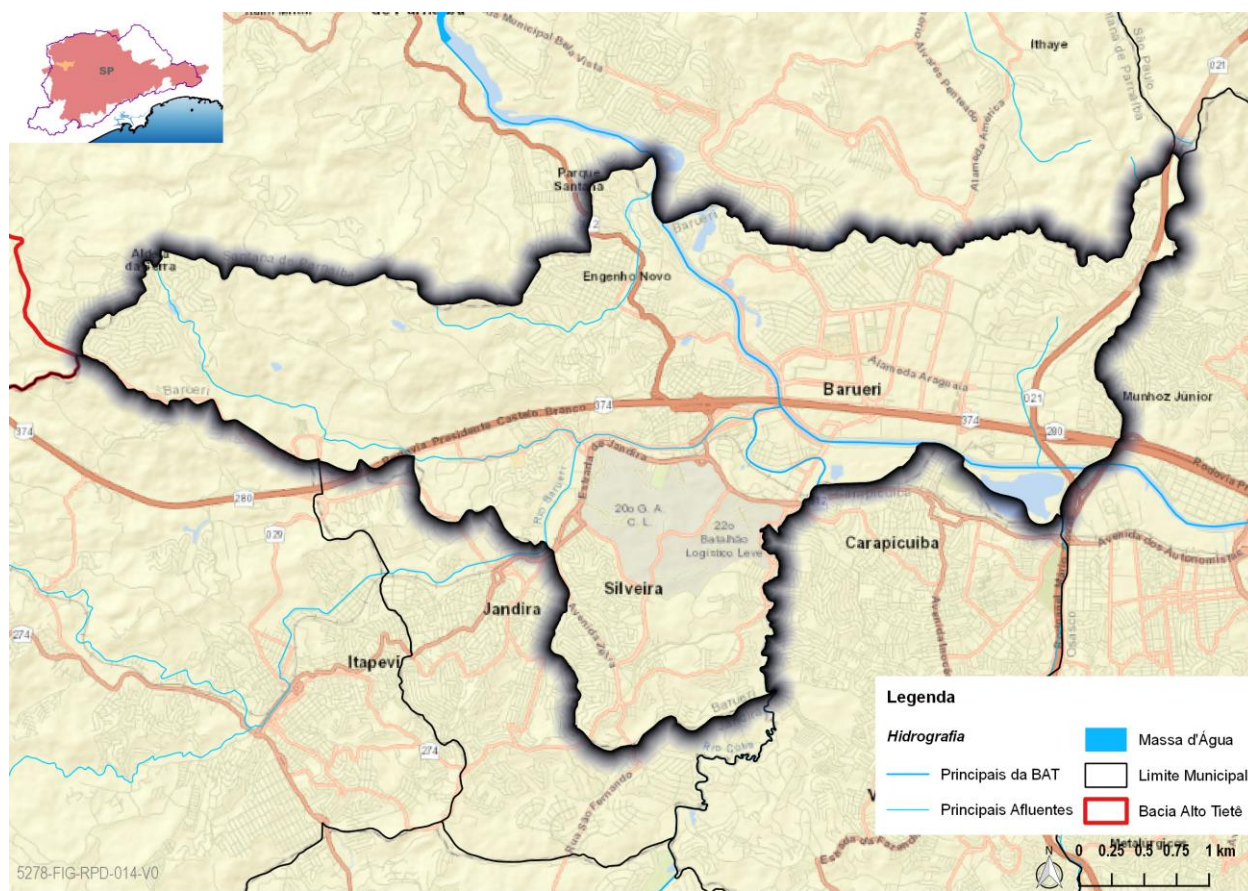
¹ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: ARUJÁ		Fonte de Dados
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Alto Tietê	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Sistema São Miguel Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	65,67	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	57,2	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	65,4	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	São Paulo – IQR: 9,6 Jambuí – IQR: 9,4	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ² - PDMAT-3 (km ²)	0,51	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS³		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei nº 1.472, de 03 de outubro de 2000.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 6, de 2 de janeiro de 2007.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei nº 2.410, de 9 de junho de 2011 (Plano Setorial de Água e Esgoto).	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Em elaboração.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2009.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o Território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONDEMAT – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê.	

² Período de retorno de 100 anos.

³ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

2. BARUERI



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: BARUERI		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3505708	IBGE 2009
Área Total (km ²)	65,71	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	65,71	FABHAT 2017
População total	255.276	SEADE 2016
População Urbana	255.276	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	46.151,95	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Pinheiros-Pirapora	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino, com presença de Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar, e pequena extensão do Sistema Sedimentar São Paulo.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	33,56	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,07	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Baixo Cotia: 2,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	5,69	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A Várzea do Rio Tietê	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	29	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	252,41	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	17,31	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	1.050	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

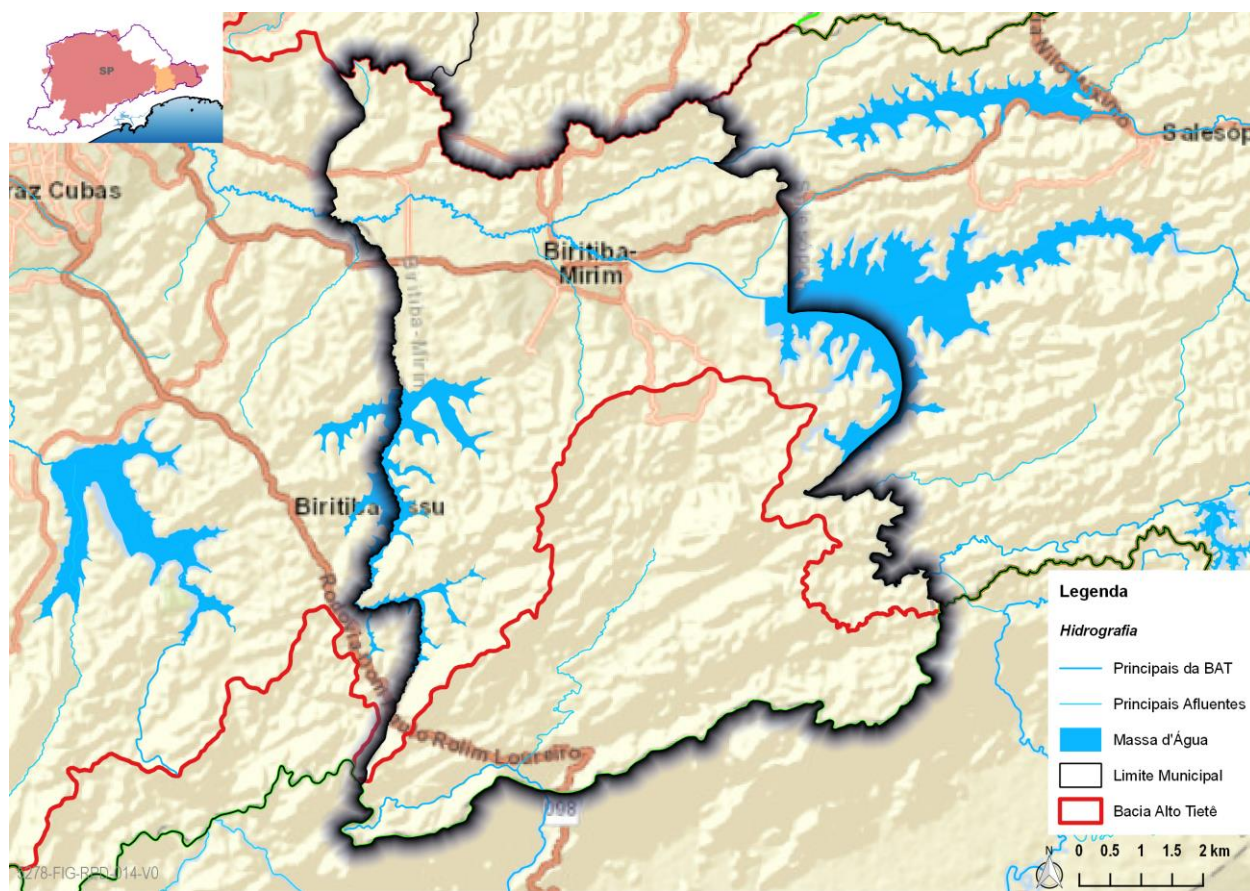
MUNICÍPIO: BARUERI		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁴ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	266,98	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	2	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Cantareira Baixo Cotia Aldeia da Serra	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Barueri	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	87,9	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	22,8	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia) (2016)	238,4	FABHAT
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Santana de Parnaíba IQR: 9,8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁵ - PDMAT-3 (km ²)	4,11	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁶		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Complementar nº 325/2014, que altera a Lei Complementar nº 314/2013 - Regulamenta o Uso e a Ocupação do Solo.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 150, de 10 de dezembro de 2004, complementada pela Lei Complementar N.º 175, de 12 de dezembro de 2006.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei Ordinária nº 2.247, de 27 de junho de 2013 (Plano Setorial de Água e Esgoto).	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Decreto nº 6.833, de 10 de maio de 2010.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Lei nº 2.414/2015.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIOESTE – Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo.	

⁴ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁵ Período de retorno de 100 anos.

⁶ Dados de "Legislação, planos e consórcios" encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

3. BIRITIBA-MIRIM



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: BIRITIBA-MIRIM		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3506607	IBGE 2009
Área Total (km ²)	317,17	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	186,73	FABHAT 2017
População total	30.822	SEADE 2016
População Urbana	26.719	SEADE 2016
População Rural	4.103	SEADE 2016
PIB (reais correntes)	704.945	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Alto Tietê Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente ocupada por Aquíferos de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino, mas com presença de Aquíferos de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino e de Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	5,27	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	53,88	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Alto Tietê Cabeceiras: 282,79	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	72,80	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. da Serra do Mar	FF
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Várzea do Rio Tietê	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	A.N.T. Serras do Mar e de Paranapiacaba	SMA
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	1	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	10.090,71	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	1.279,81	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	40	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	850	PBH-AT 2017

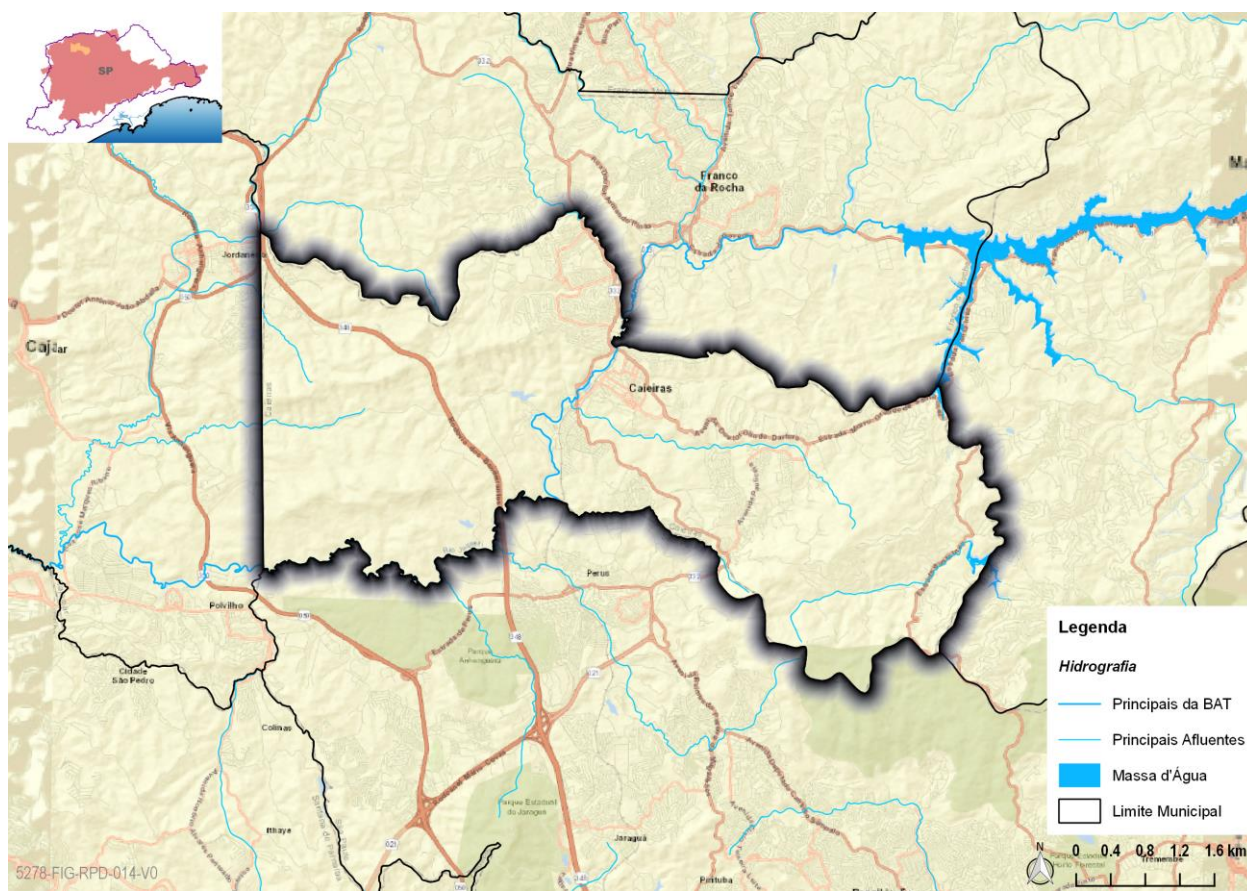
MUNICÍPIO: BIRITIBA-MIRIM		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁷ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	44,05	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Hiroy Biritiba-Mirim	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	55,40	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	55,31	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	96	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	21,6	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Tremembé – IQR: 9,8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁸ - PDMAT-3 (km ²)	0,73	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁹		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 5, de 26 de novembro de 2004.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Não possui.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Não possui.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 15.913, de 02 de outubro de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Tietê Cabeceiras.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONDEMAT – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê; Consórcio Intermunicipal Três Rios.	

⁷ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁸ Período de retorno de 100 anos.

⁹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

4. CAIEIRAS



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: CAIEIRAS		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3509007	IBGE 2009
Área Total (km ²)	97,64	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	97,64	FABHAT 2017
População total	94.994	SEADE 2016
População Urbana	93.114	SEADE 2016
População Rural	1.880	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	3.801,89	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Juqueri-Cantareira	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquíferos de (rochas granitóides e gnáissicas e de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	14,19	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,32	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Alto Juquery: 19,10	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	23,92	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. da Cantareira P.E. do Juquery	FF
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Sistema Cantareira A.P.A. Cajamar	FF MMA
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	16,2	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,8	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	2,6	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	0,8	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	8	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	1.007,93	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	66,44	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	320	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	390	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	10	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹⁰ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	117,66	PBH-AT 2017

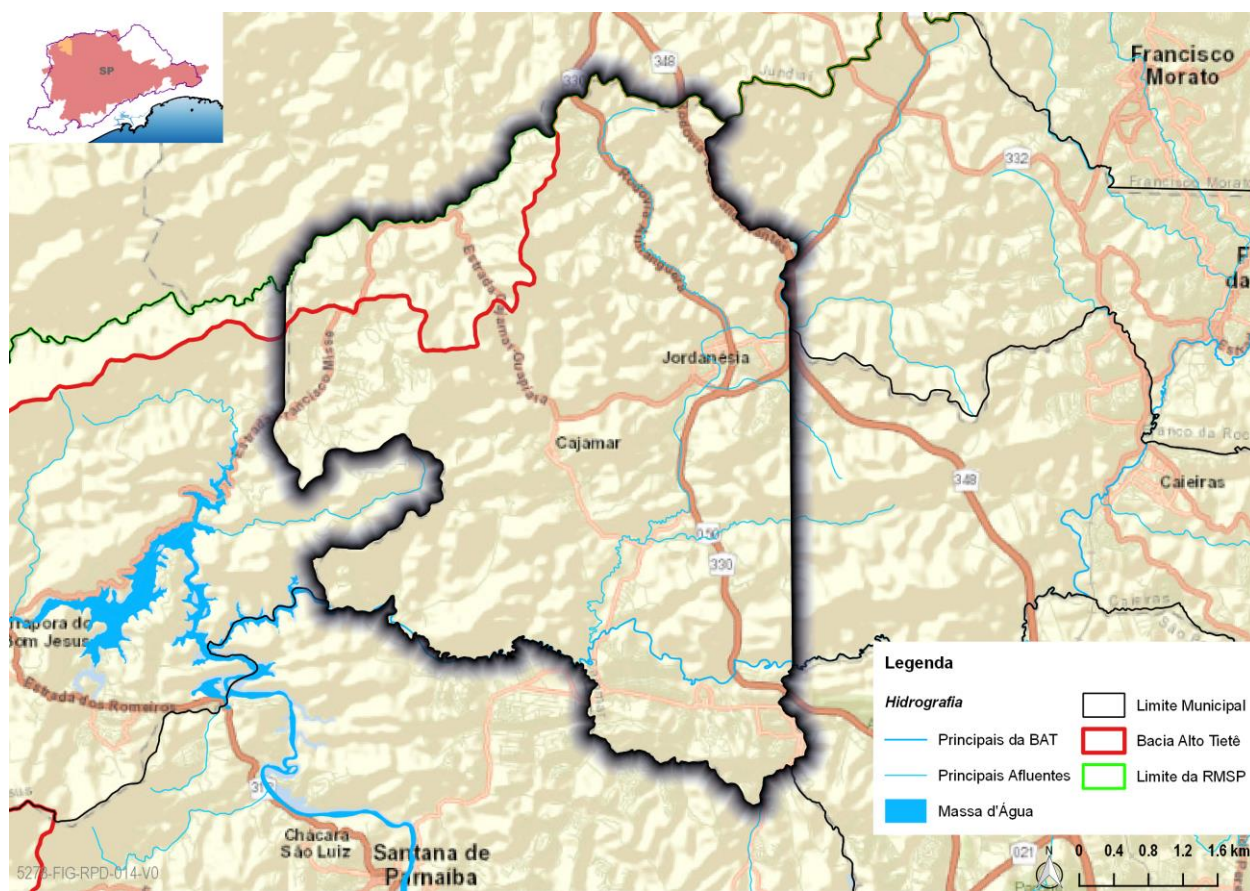
¹⁰ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: CAIEIRAS		Fonte de Dados
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	2	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Cantareira	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	97,04	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	76,6	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	0	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	75,7	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Caieiras – IQR: 8,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹¹ - PDMAT-3 (km ²)	0,38	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹²		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei nº 4.546, de 05 de junho de 2012 - Revisão do Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo.	
Plano Diretor	Lei complementar nº 4.538, de 23 de março de 2012.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei nº 4.792, de 10 de setembro de 2015.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei nº 4.791, de 10 de setembro de 2015.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2010.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Lei nº 4.718, de 05 de junho de 2014.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 15.790, de 16 de abril de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Juquery.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIMBAJU – Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juquery.	

¹¹ Período de retorno de 100 anos.

¹² Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

5. CAJAMAR



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: CAJAMAR		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3509205	IBGE 2009
Área Total (km ²)	131,33	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	117,29	FABHAT 2017
População total	72.289	SEADE 2016
População Urbana	71.289	SEADE 2016
População Rural	1.000	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	9.911,05	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Juqueri-Cantareira e Pinheiros-Pirapora	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, com Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar ao longo de cursos d'água.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	9,62	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,06	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	17,44	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Cajamar	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	12	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	1.781,45	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	117,87	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	250	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	130	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹³ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	52,01	PBH-AT 2017

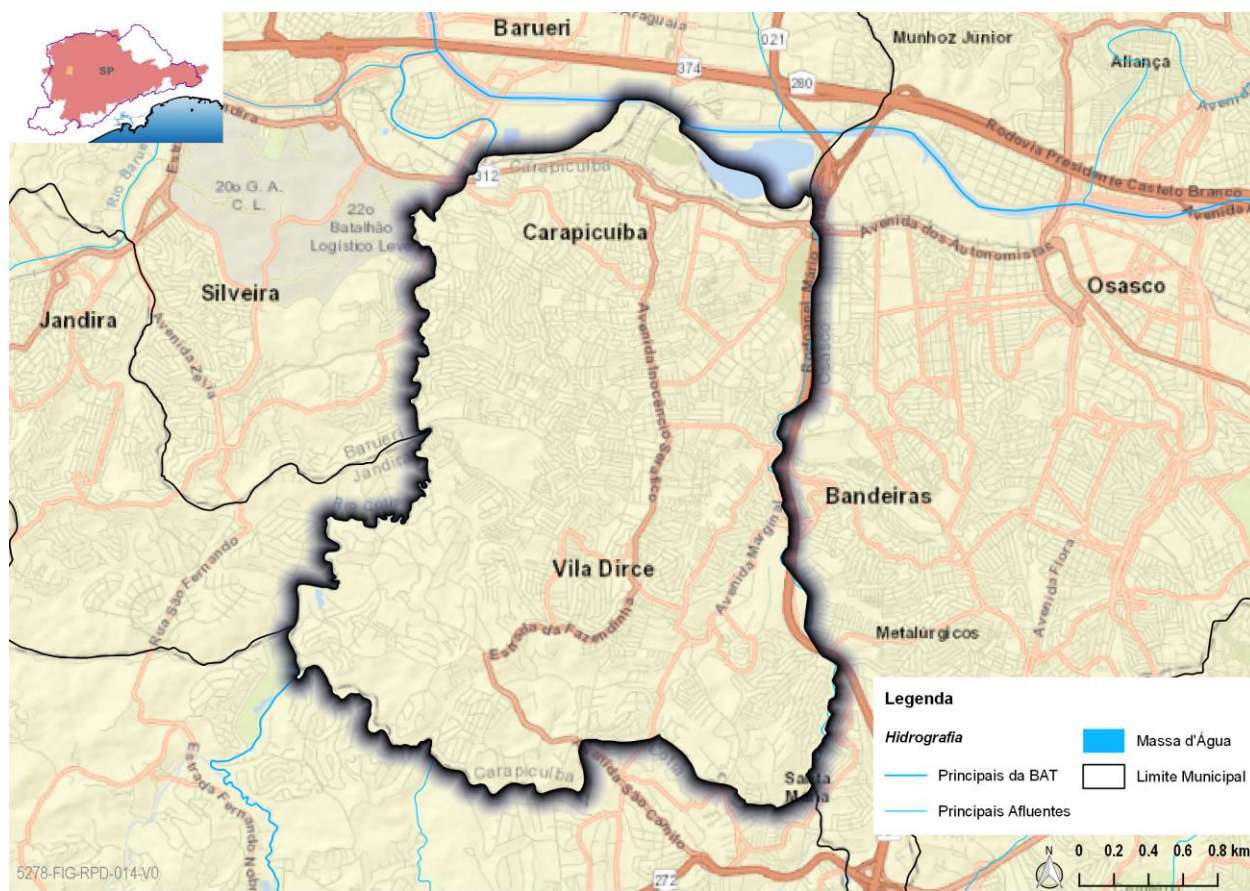
¹³ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: CAJAMAR		Fonte de Dados
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	2	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Cajamar Cantareira; Polvilho Capital Vile São Benedito	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	86,9	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	0	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	57,1	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Caieiras – IQR: 8,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹⁴ - PDMAT-3 (km ²)	0,76	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹⁵		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei complementar nº 100, de 15 de dezembro de 2008.	
Plano Diretor	Lei complementar nº 95, de 19 de dezembro 2007.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei nº 1.459, de 13 de dezembro de 2011.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei nº 1.632, de 21 de março de 2016.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Decreto nº4.275, de 15 de março de 2011.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIMBAJU – Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juqueri.	

¹⁴ Período de retorno de 100 anos.

¹⁵ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

6. CARAPICUÍBA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: CARAPICUIBA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3510609	IBGE 2009
Área Total (km ²)	34,55	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	34,55	FABHAT 2017
População total	385.474	SEADE 2016
População Urbana	385.474	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	4.719,84	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Pinheiros-Pirapora e Cotia-Guarapiranga	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino, e Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	22,69	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,01	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Baixo Cotia: 9,40	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	2,80	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.M. Planalto P.Ec. Carapicuíba	Prefeitura Municipal de Carapicuíba
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Várzea do Rio Tietê	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,1	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,1	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	2,2	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	1,7	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	10	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	87,89	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	6,55	FABHAT 2017

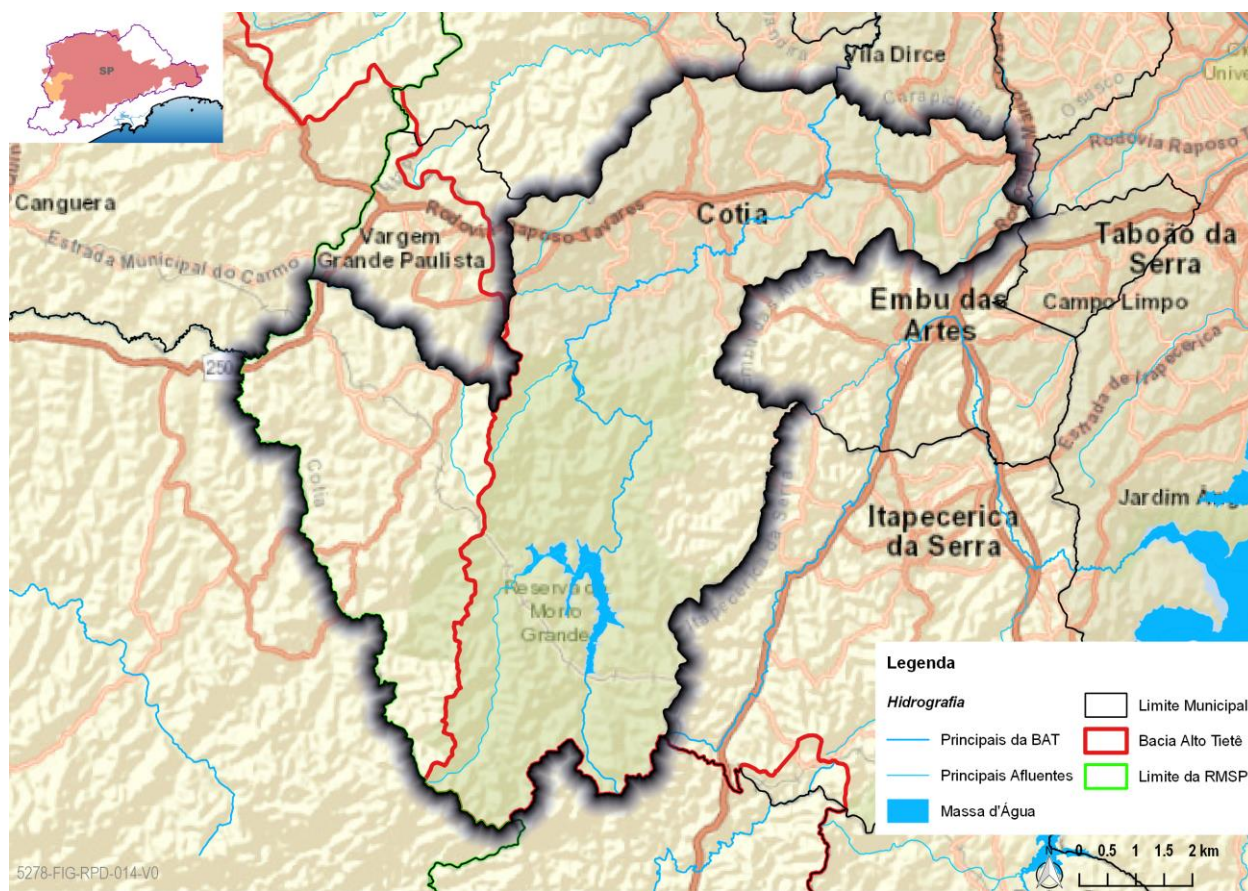
MUNICÍPIO: CARAPICUIBA		Fonte de Dados
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	1.280	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹⁶ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	588,66	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2012
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Cantareira	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Barueri	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	76,51	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	30,1	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	355	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Santana de Parnaíba IQR: 9,8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹⁷ - PDMAT-3 (km ²)	3,09	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹⁸		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei nº 3.4250, de 27 de dezembro de 2016.	
Plano Diretor	Lei n 3.074, de 28 de abril de 2011.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2015.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2013.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIOESTE – Consócio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo.	

¹⁶ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, i.e., as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

¹⁷ Período de retorno de 100 anos.

¹⁸ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

7. COTIA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: COTIA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3513009	IBGE 2009
Área Total (km ²)	324,33	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	243,79	FABHAT 2017
População total	229.300	SEADE 2016
População Urbana	229.300	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	10.118,35	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cotia-Guarapiranga e Pinheiros-Pirapora	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas, ao norte, e Aquífero de rochas metassedimentares, ao sul, do Sistema Cristalino. Trechos de Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar ao longo de cursos hídricos.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	28,98	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	3,28	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Alto e Baixo Cotia: 201,50 APRM Guarapiranga: 22,60	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	140,46	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.M. Centro Municipal de Campismo (CEMUCAM) P.M. das Nascentes P.M. Teresa Benvinda Harvey Costa Maia P.Ec. Chico Anysio	Prefeitura Municipal de Cotia
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Ituparanga	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	A.S.P.E. Jurupará-Caucaia	SMA nº91, de 21 de setembro de 2013
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	19	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	1.386,99	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	81,2	FABHAT 2017

MUNICÍPIO: COTIA		Fonte de Dados
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	820	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	40	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	210	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹⁹ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	52,17	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	4	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Alto Cotia Guarapiranga Jardim Japão	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	99,31	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Barueri	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	46,34	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	18,9	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	210,3	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Itapevi – IQR: 8,7	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ²⁰ - PDMAT-3 (km ²)	8,63	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS²¹		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei complementar nº95, de 24 de junho de 2008.	
Plano Diretor	Lei complementar nº72, de 02 de janeiro de 2007 (em revisão).	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei Complementar nº 117, de 12 de maio de 2010 (Plano Setorial de Água e Esgoto).	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2016.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2017.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2017.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIOESTE – Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo; CONISUD – Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo.	

¹⁹ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

²⁰ Período de retorno de 100 anos.

²¹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

MUNICÍPIO: DIADEMA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3513801	IBGE 2009
Área Total (km ²)	30,73	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	30,73	FABHAT 2017
População total	397.868	SEADE 2016
População Urbana	397.868	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	13.910,52	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Billings-Tamanduateí	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquíferos de rochas granitóides e gnáissicas e de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, e Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	25,96	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,00	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Billings: 7,30	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	1,00	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	Parque Municipal Eldorado	Prefeitura Municipal de Diadema
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,3	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,2	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	1,5	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	1,4	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	39	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	75,73	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	4,76	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	1.220	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	30	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

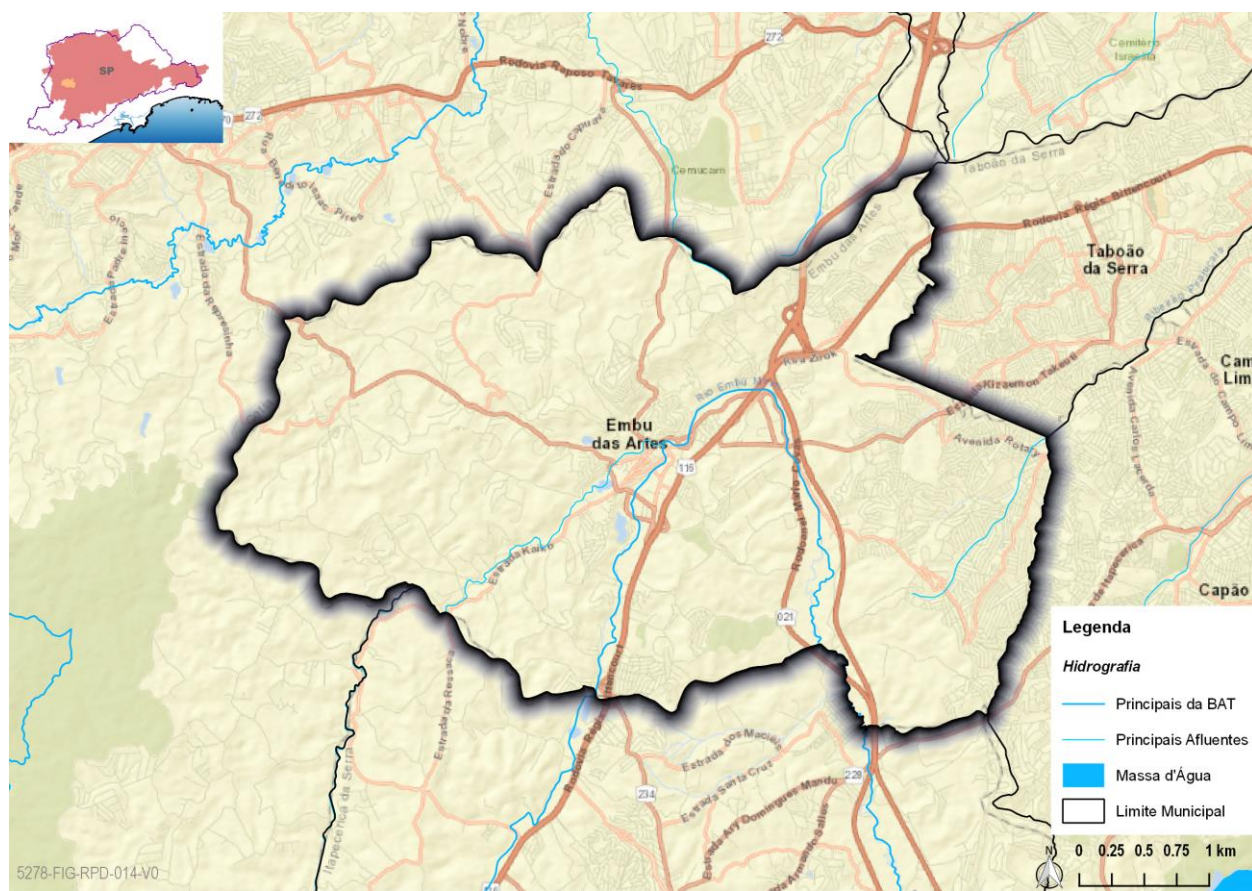
MUNICÍPIO: DIADEMA		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ²² - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	677,00	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Rio Grande	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema ABC	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	100	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	24,3	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	373,3	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Mauá – IQR: 8,0	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ²³ - PDMAT-3 (km ²)	2,37	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS²⁴		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 273, de 08 de julho de 2008.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2012.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2012.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2010.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2012.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 13.579, de 13 de julho de 2009 – Lei Específica da APRM Billings.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	Grande ABC.	

²² Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

²³ Período de retorno de 100 anos.

²⁴ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

9. EMBU DAS ARTES



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: EMBU DAS ARTES		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3515004	IBGE 2009
Área Total (km ²)	70,40	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	70,40	FABHAT 2017
População total	258.917	SEADE 2016
População Urbana	258.917	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	7.412,78	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cotia-Guarapiranga e Penha-Pinheiros	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquíferos de rochas granitóides e gnáissicas e de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino. Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar ao longo dos cursos hídricos.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	21,20	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	1,85	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Guarapiranga: 40,20 Baixo Cotia: 17,90	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	15,43	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.M. Francisco Rizzo P.M. Várzea do Rio Embu Mirim	Prefeitura Municipal de Embu das Artes
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Mata de Santa Tereza A.P.A. Embu Verde A.P.A. Prado Rangel A.P.A. Lagoa do Príncipe (Antiga Chácaras Ana Lúcia)	Prefeitura Municipal de Embu das Artes
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	12	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	266,64	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	17,06	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	760	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	70	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

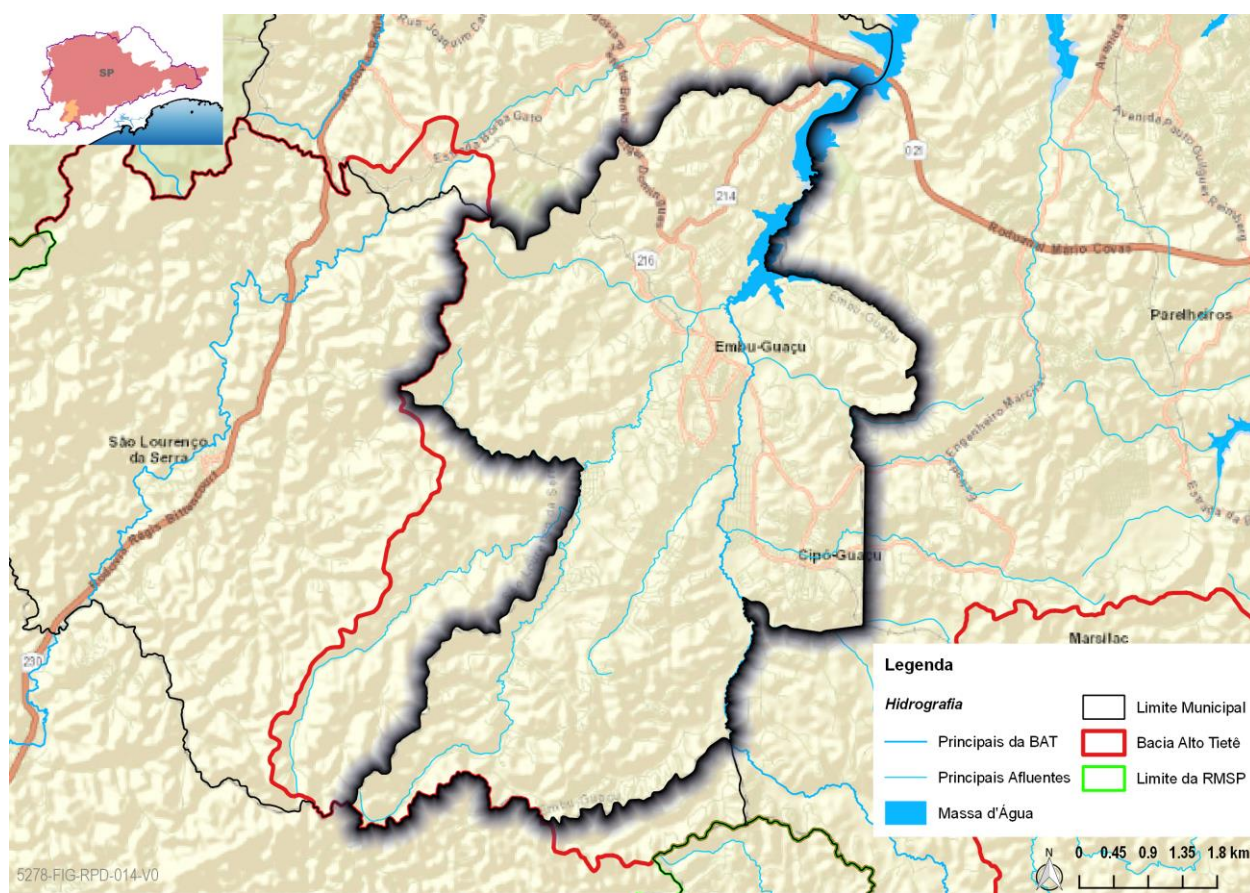
MUNICÍPIO: EMBU DAS ARTES		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ²⁵ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	189,64	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Alto Cotia Guarapiranga	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	99,26	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Barueri	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	65,96	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	36,3	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	238	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Embu das Artes – IQR: 6,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ²⁶ - PDMAT-3 (km ²)	0,52	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS²⁷		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 282/2015, que altera a Lei Complementar nº 186/2012.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei complementar n 162, de 30 de junho de 2011.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei Complementar nº 247, de 06 de novembro de 2014.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2004.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 12.233, de 16 de janeiro de 2006 – Lei Específica da APRM Guarapiranga.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONISUD – consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo.	

²⁵ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

²⁶ Período de retorno de 100 anos.

²⁷ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

10. EMBU-GUAÇU



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: EMBU-GUAÇU		Fonte de Dados	
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Código do Município		3515103	IBGE 2009
Área Total (km ²)		155,47	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)		155,47	FABHAT 2017
População total		65.950	SEADE 2016
População Urbana		64.191	SEADE 2016
População Rural		1.759	SEADE 2016
PIB (reais correntes)		948.095	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA			
Sub-bacia da BAT	Cotia-Guarapiranga		FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, e Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar.		FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT			
Uso e Ocupação do Solo			
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)		12,34	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)		12,29	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Guarapiranga: 155,30		SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas			
Área de Mata na BAT (km ²)		54,48	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.Ec. da Várzea do Embu-Guaçu		Secretaria de Recursos Hídricos
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT		-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT		-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação			
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)		9,1	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)		0,8	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)		6,5	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)		0,4	CPRM 2017
Poluição Ambiental			
Áreas Contaminadas na BAT		3	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS			
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)		2.311,70	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)		153,12	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS			
Demandas Urbanas na BAT (L/s)		140	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)		0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)		10	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO			
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ²⁸ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})		15,98	PBH-AT 2017

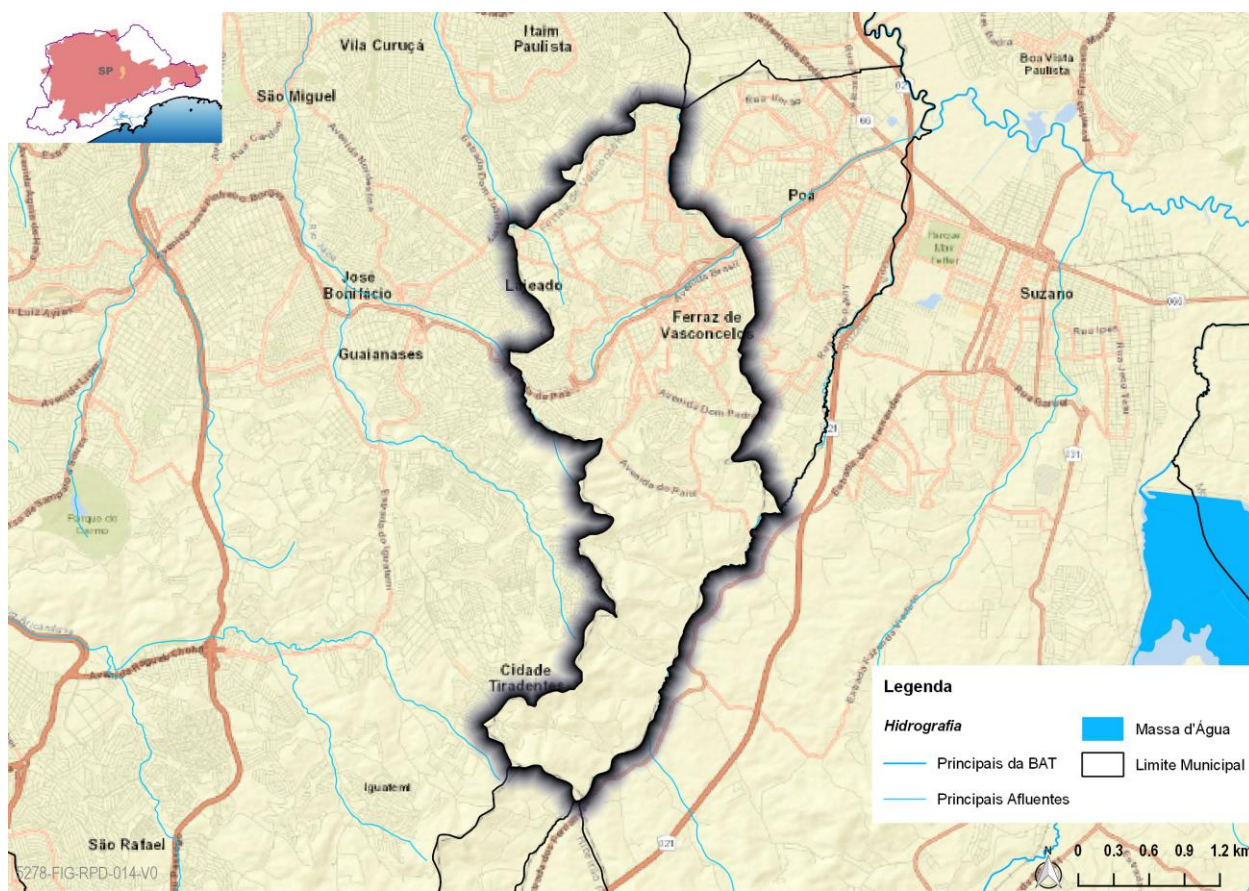
²⁸ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: EMBU-GUAÇU		Fonte de Dados
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	2	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Capivari Cipó	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	78,65	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	37,86	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	45	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	52,8	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Caieiras – IQR: 8,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ²⁹ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS³⁰		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 33, de 28 de dezembro de 2007.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei Ordinária nº 2.483, de 06 de outubro de 2011.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2015.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 12.233, de 16 de janeiro de 2006 – Lei Específica da APRM Guarapiranga.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONISUD – consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo.	

²⁹ Período de retorno de 100 anos.

³⁰ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

11. FERRAZ DE VASCONCELOS



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: FERRAZ DE VASCONCELOS		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3515707	IBGE 2009
Área Total (km ²)	29,55	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	29,55	FABHAT 2017
População total (2016)	183.163	SEADE 2016
População Urbana (2016)	174.944	SEADE 2016
População Rural (2016)	8.219	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	2.747,75	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, com ocorrência de Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino ao norte e Aquífero Quaternário ao longo de cursos hídricos	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	15,23	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,67	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	12,36	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	7,51	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	6	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	158,23	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	10,34	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	460	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017

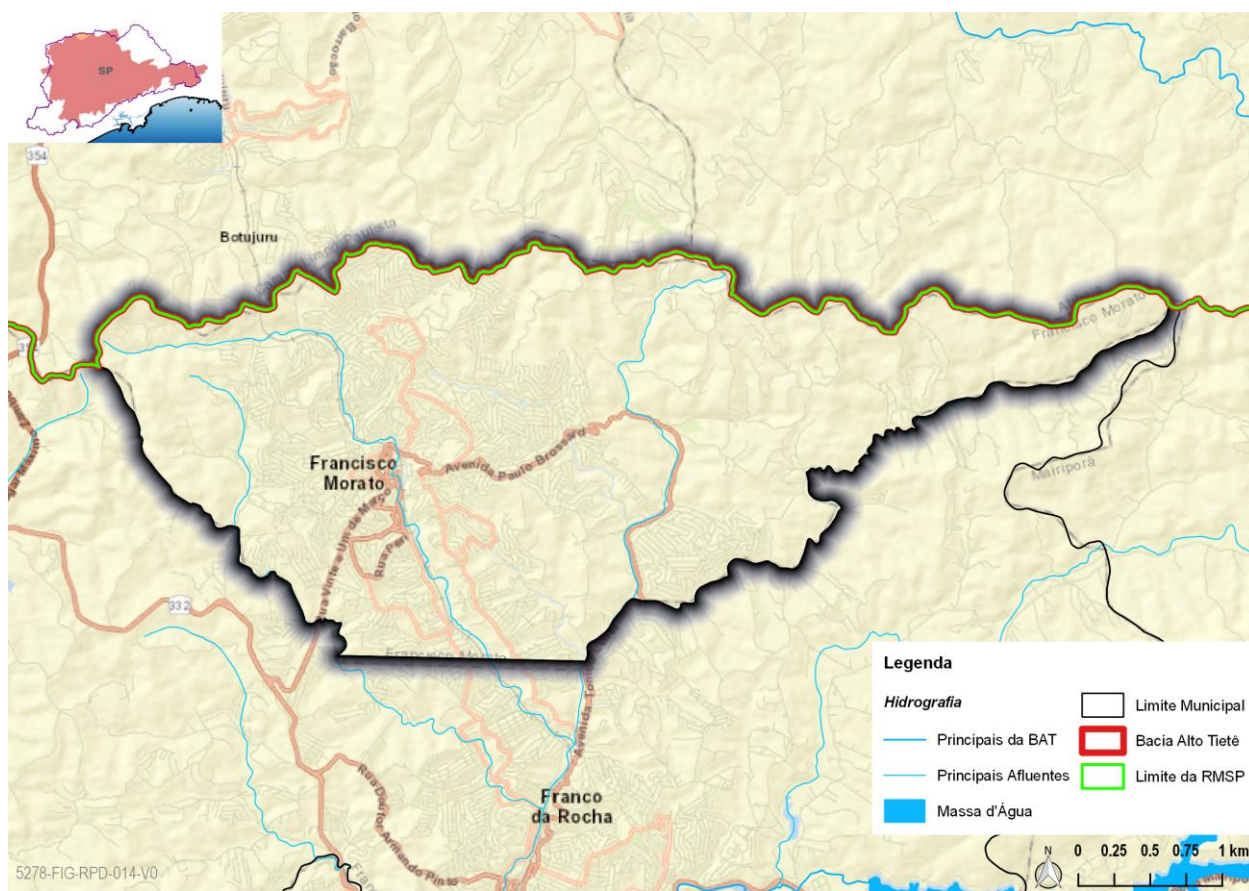
MUNICÍPIO: FERRAZ DE VASCONCELOS		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ³¹ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	257,39	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Alto Tietê	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	96,48	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema São Miguel Sistema Suzano	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	84,19	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	44,2	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	160,6	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	São Paulo – IQR: 9,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ³² - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS³³		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 175, de 18 de outubro de 2006 (em revisão).	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2010.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Não possui.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONDEMAT – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê.	

³¹ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

³² Período de retorno de 100 anos.

³³ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

12. FRANCISCO MORATO



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: FRANCISCO MORATO		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3516309	IBGE 2009
Área Total (km ²)	48,86	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	48,86	FABHAT 2017
População total	166.077	SEADE 2016
População Urbana	165.739	SEADE 2016
População Rural	338	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	1.268,41	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Juqueri-Cantareira	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, com trechos de Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino e Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	17,62	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,19	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	13,02	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	4,8	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	1,0	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	1,0	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	0,6	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	4	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	288,50	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	19	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	510	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

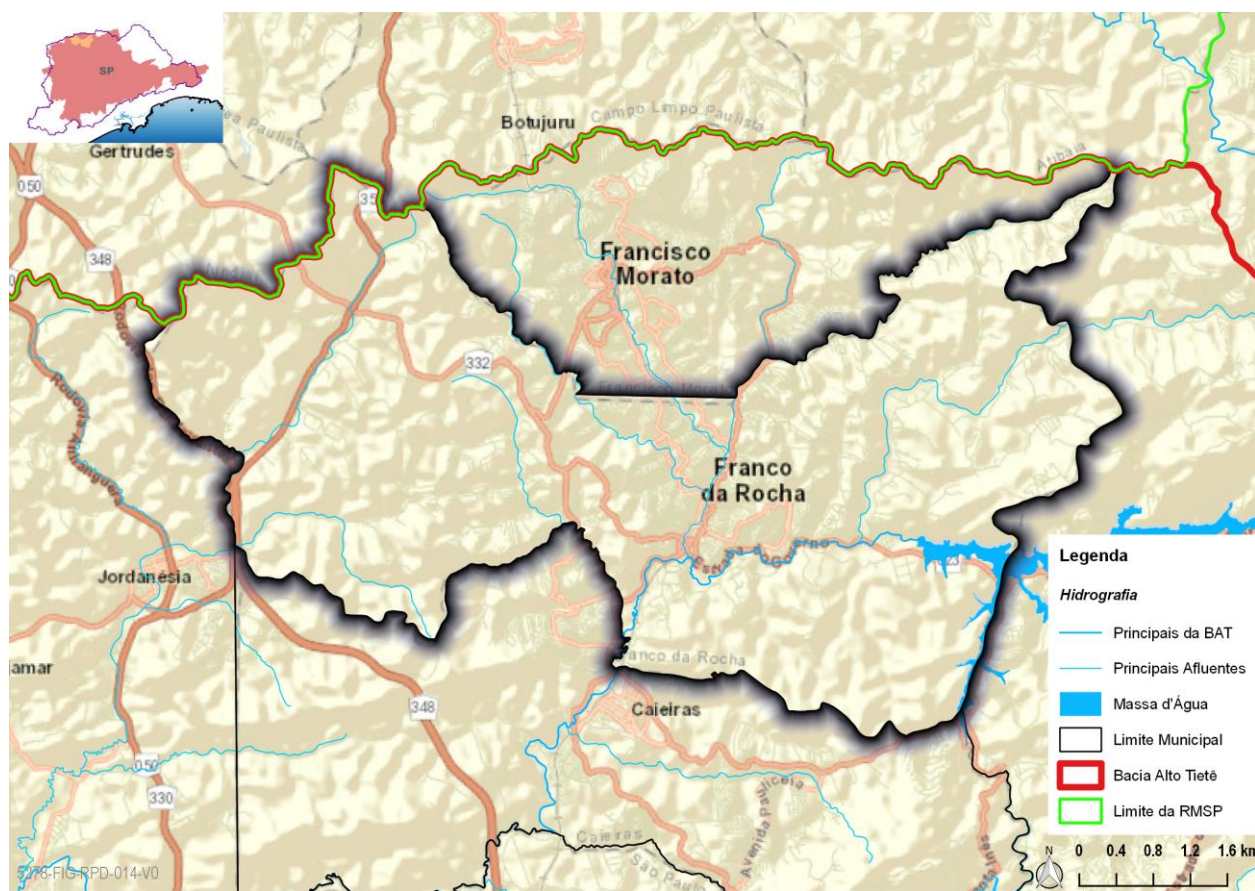
MUNICÍPIO: FRANCISCO MORATO		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ³⁴ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	165,22	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Cantareira	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	91,6	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	40,29	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	0	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	152,6	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Caieiras – IQR: 8,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ³⁵ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS³⁶		
Lei que regula o Uso do Solo	Não possui.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 160, de 23 de novembro de 2006.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Decreto nº 033 "G"/2012 de 09 de abril de 2012.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei nº 2.910/2016 de 20 de dezembro de 2016.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2013.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIMBAJU – Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juqueri.	

³⁴ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

³⁵ Período de retorno de 100 anos.

³⁶ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

13. FRANCO DA ROCHA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: FRANCO DA ROCHA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3516408	IBGE 2009
Área Total (km ²)	132,74	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	132,74	FABHAT 2017
População total	144.159	SEADE 2016
População Urbana	132.811	SEADE 2016
População Rural	11.348	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	2.563,53	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Juqueri-Cantareira	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, com trechos de Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino a leste, e de Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar próximo a cursos hídricos superficiais.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	17,04	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	1,69	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Alto Juquery: 14,90	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	39,79	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. do Juquery	FF
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	10	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	902,92	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	59,1	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	430	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	70	PBH-AT 2017

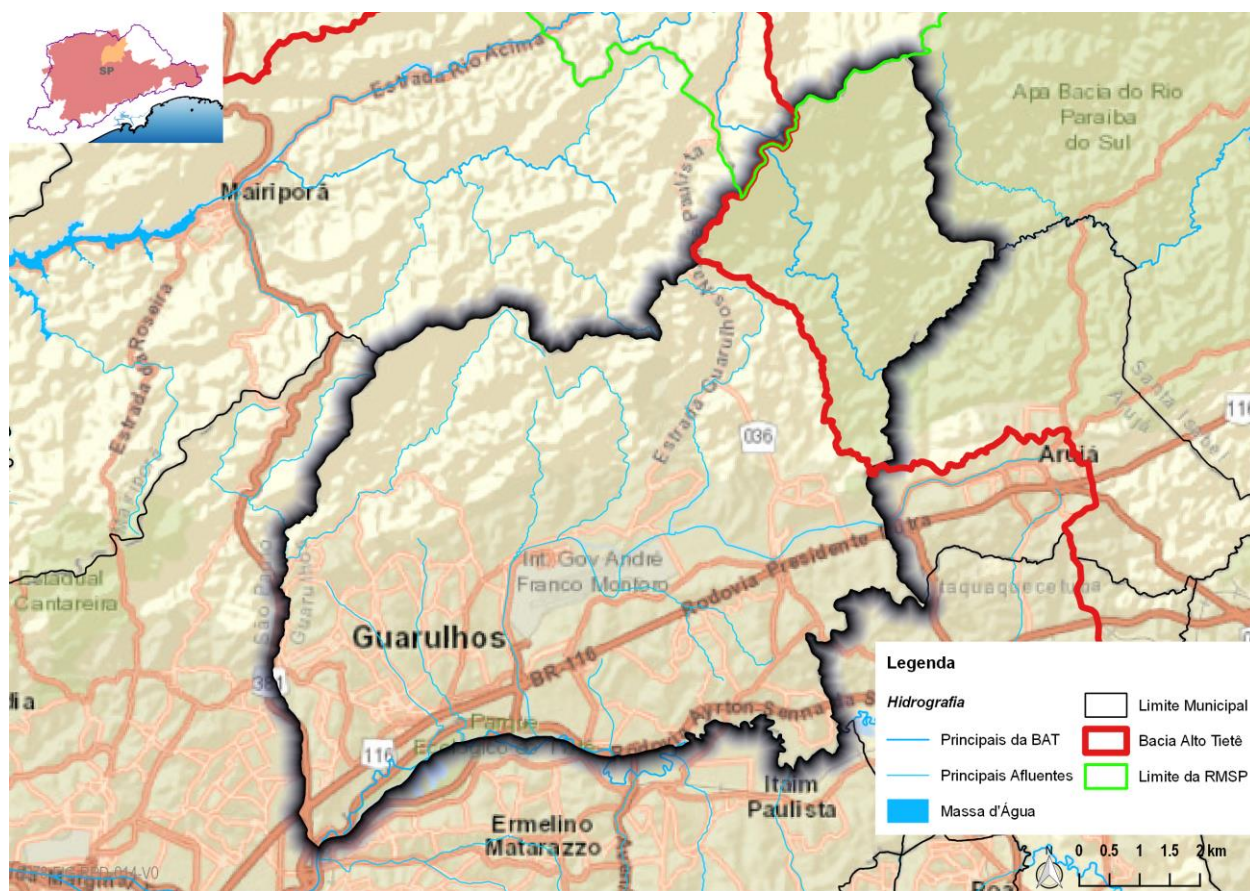
MUNICÍPIO: FRANCO DA ROCHA		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ³⁷ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	60,82	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	2	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Cantareira Juqueri	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	95,38	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	64,53	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	0	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	122,4	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Caieiras – IQR: 8,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ³⁸ - PDMAT-3 (km ²)	0,78	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS³⁹		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 244/2015, que altera a Lei nº 618/2007.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2012 (Plano Setorial de Água e Esgoto).	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2012.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 15.790, de 16 de abril de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Juqueri.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIMBAJU – Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juqueri.	

³⁷ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

³⁸ Período de retorno de 100 anos.

³⁹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

14. GUARULHOS



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: GUARULHOS		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3518800	IBGE 2009
Área Total (km ²)	318,62	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	257,49	FABHAT 2017
População total	1.300.708	SEADE 2016
População Urbana	1.300.708	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	51.389,52	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cabeceiras e Penha-Pinheiros	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Ao longo das várzeas dos rios Baquirivu e Tietê e seus afluentes, Aquífero Quaternário, envolto pelo Aquífero Resende, ambos do Sistema Sedimentar. O norte do município é marcado pelo Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, e há trechos também do Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	118,03	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	5,18	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Bacia do Cabuçu: 23,70 Bacia do Tanque Grande: 7,80 Bacia do Jaguari: 60,70	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	65,21	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. da Cantareira P.E. de Itaberaba P.N.M. da Cultura Negra Sítio da Candinha E.E. Tanque Grande H.F. Municipal Burle Marx R.B. e H.F. Municipais Burle Marx R.B. Municipais Burle Marx	FF e Prefeitura Municipal de Guarulhos
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Municipal Cabuçu-Tanque Grande	Prefeitura Municipal de Guarulhos

MUNICÍPIO: GUARULHOS		Fonte de Dados
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Outras Áreas Protegidas na BAT	Geoparque Ciclo do Ouro Geossítio Cachoeira do Taboão Geossítio Candinha Geossítio Casa dos Mineradores Geossítio Estruturas Arqueológicas Geossítio Estruturas Arqueológicas do Jardim Hanna Geossítio Formação Ferrífera Geossítio Igreja Bonsucesso Geossítio Metapelitos Novo Recreio Geossítio Mirante da Serra do Pirucaia Geossítio Mirante Marundito Pico Pelado Geossítio Mirante Nhanguçu Geossítio Rochas Metavulcanoclásticas	Prefeitura Municipal de Guarulhos
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	26,3	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,6	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	15,6	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	9,0	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	124	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	240,21	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	15,04	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	4.250	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	470	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	180	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁴⁰ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	247,03	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	6	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	SAAE	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Cantareira Alto tietê	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	99,84	SNIS 2015

⁴⁰ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

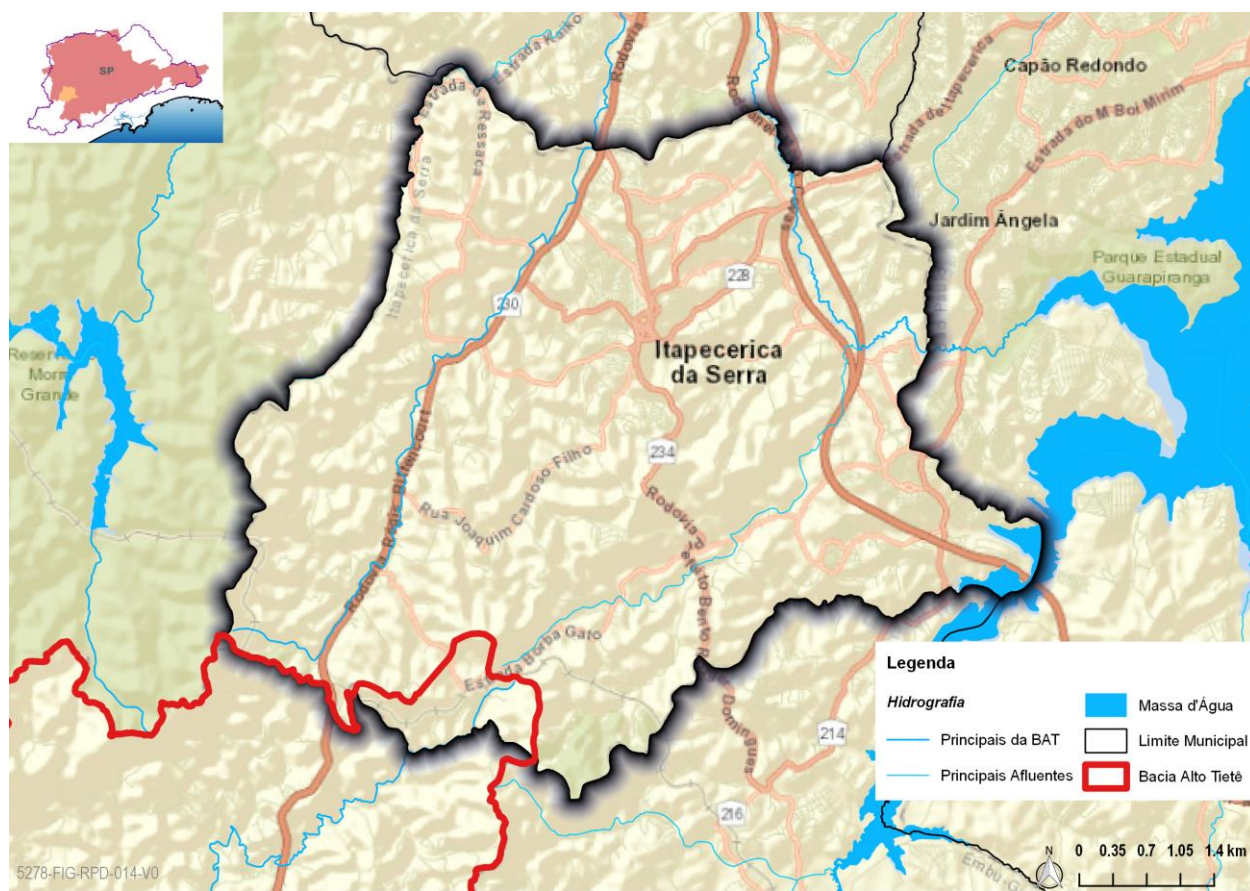
MUNICÍPIO: GUARULHOS		Fonte de Dados
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Isolado Permissão ⁴¹ dos Sistemas Parque Novo Mundo e São Miguel	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	87,53	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	1,4	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	1.470,8	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Guarulhos – IQR: 9,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁴² - PDMAT-3 (km ²)	20,67	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁴³		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Municipal nº 6.253/2007.	
Plano Diretor	Lei nº 6.055, de 30 de dezembro de 2004.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei nº 7.095, de 20 de dezembro de 2012 (Plano Setorial de Água e Esgoto).	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Decreto nº 31.513, de 26 de dezembro de 2013.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2011.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2004.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONDEMAT – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê.	

⁴¹ Município com bacias de esgotamento não operadas pela SABESP, mas cujos esgotos são total ou parcialmente encaminhados para tratamento nas ETES dos Sistemas Principais.

⁴² Período de retorno de 100 anos.

⁴³ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

15. ITAPECERICA DA SERRA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: ITAPECERICA DA SERRA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3522208	IBGE 2009
Área Total (km ²)	150,76	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	146,02	FABHAT 2017
População total	162.907	SEADE 2016
População Urbana	161.557	SEADE 2016
População Rural	1.350	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	2.943,71	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cotia-Guarapiranga	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquíferos de rochas granitóides e gnáissicas e de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, e Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar ao longo dos cursos hídricos.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	17,55	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	6,39	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Bacia do Alto Juquiá: 4,80 APRM Guarapiranga: 145,70	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	49,21	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	Parque da Represinha Parque da Lagoa (P. de Itapecerica da Serra - Rodoanel)	Prefeitura Municipal de Itapecerica da Serra
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	17,4	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	2,5	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	4,3	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	1,0	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	6	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	907,50	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	61,99	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	470	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	30	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	30	PBH-AT 2017

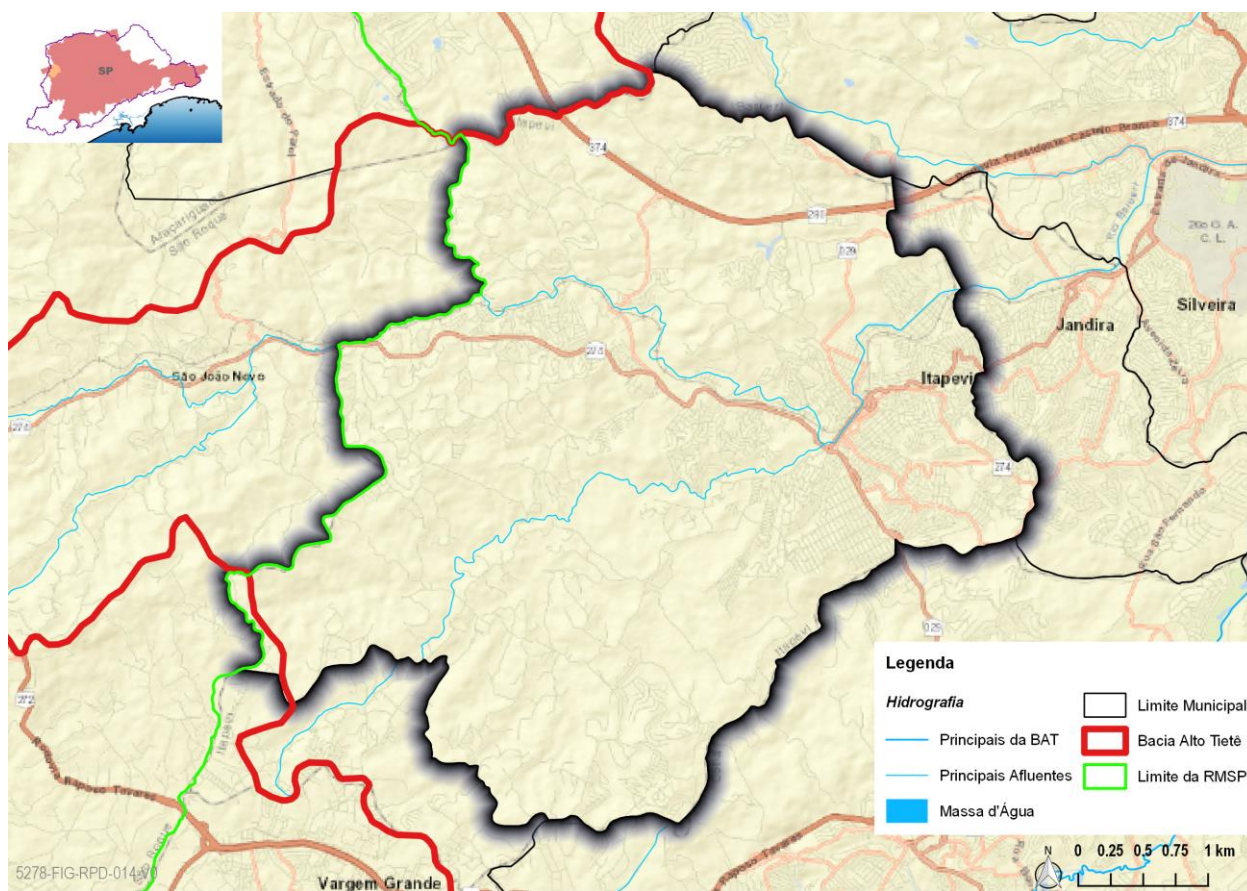
MUNICÍPIO: ITAPECERICA DA SERRA		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁴⁴ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	56,64	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Alto Cotia; Guarapiranga Guarapiranga Potuvera Natura Santa Adélia	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	90,29	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Barueri	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	27,76	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	28,4	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	150,9	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Caieiras – IQR: 8,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁴⁵ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁴⁶		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Complementar nº 34/2015, que altera a Lei Complementar nº 26/2012 - Dispõe sobre a regulamentação urbanística.	
Plano Diretor	Lei nº 1.238, de 29 de maio de 2001 e revisado pela Lei nº 1.771, de 26 de dezembro de 2006. Alterada pela Lei Complementar nº 26, de 5 de dezembro de 2012.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Não possui.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei Ordinária nº 2.521, de 14 de março de 2016.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2009.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim (data mão encontrada).	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 12.233, de 16 de janeiro de 2006 – Lei Específica da APRM Guarapiranga.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONISUD – consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo.	

⁴⁴ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁴⁵ Período de retorno de 100 anos.

⁴⁶ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

16. ITAPEVI



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: ITAPEVI		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3522505	IBGE 2009
Área Total (km ²)	82,70	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	82,24	FABHAT 2017
População total	222.501	SEADE 2016
População Urbana	222.501	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	8.867,67	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Pinheiros-Pirapora	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino, com pequeno trecho de Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino ao norte, e Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar ao longo dos corpos hídricos.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	17,18	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,29	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	26,12	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	4,8	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,5	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	2,6	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	1,7	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	7	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	364,49	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	25,53	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	620	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	70	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

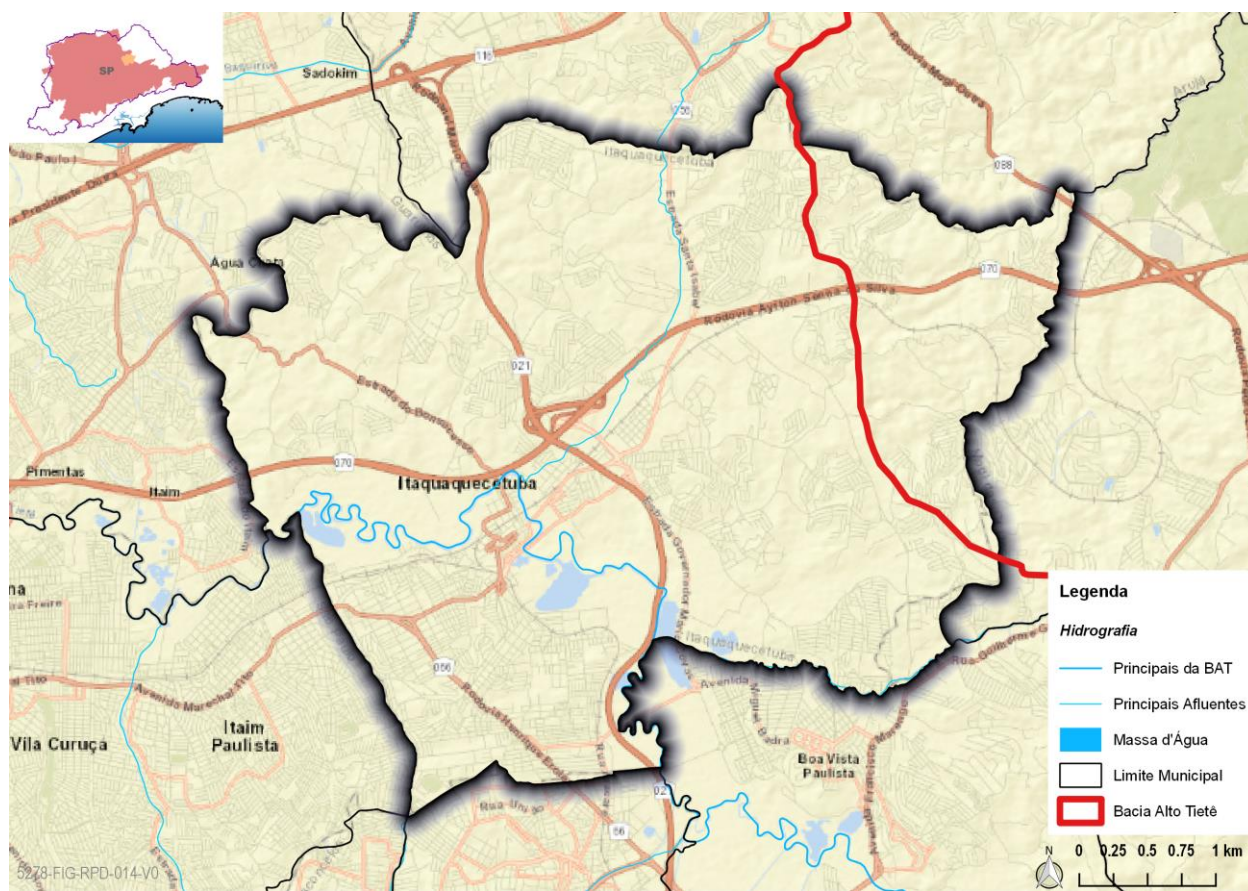
MUNICÍPIO: ITAPEVI		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁴⁷ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	137,03	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Alto Cotia Cantareira; Baixo Cotia Sapientã	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	93,95	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Barueri	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	60,52	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	21,4	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	203,8	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Itapevi – IQR: 8,7	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁴⁸ - PDMAT-3 (km ²)	3,55	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁴⁹		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei nº 1.205, de 18 de julho de 1994. Alterada pela Lei Ordinária nº 1319 de 1996.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 44, de 26 de fevereiro de 2008.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei Complementar nº 62, de 23 de julho de 2012.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei Ordinária nº 2.261, de 22 de agosto de 2014.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIOESTE – Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo.	

⁴⁷ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁴⁸ Período de retorno de 100 anos.

⁴⁹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

17. ITAQUAQUECETUBA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: ITAQUAQUECETUBA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3523107	IBGE 2009
Área Total (km ²)	82,64	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	71,17	FABHAT 2017
População total	350.610	SEADE 2016
População Urbana	350.610	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	5.742,35	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar ao longo da várzea do rio Tietê, Aquífero Resende do Sistema Sedimentar e Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	30,91	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	5,11	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	8,13	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Várzea do Rio Tietê	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,7	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,1	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	3,7	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	1,0	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	21	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	231,13	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	13,5	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	970	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	30	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	80	PBH-AT 2017

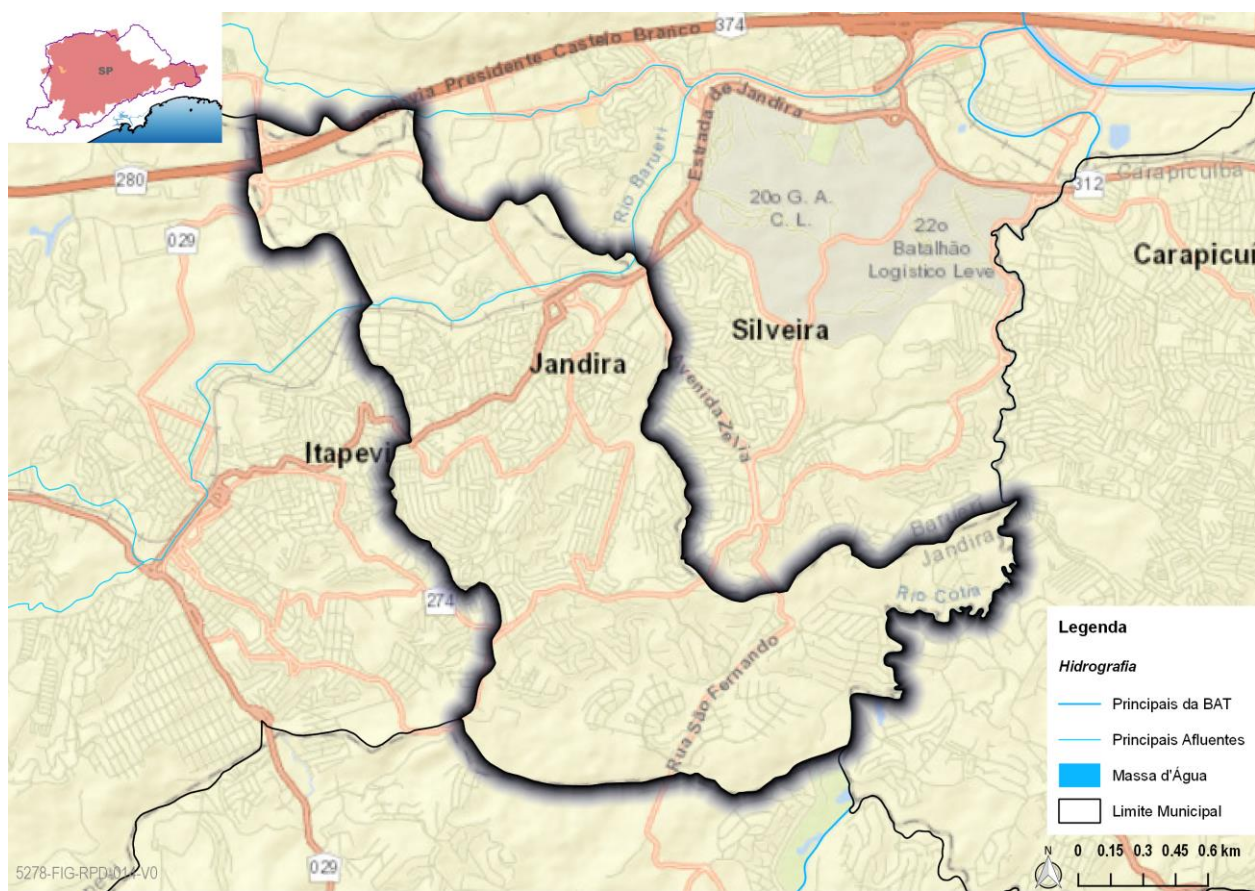
MUNICÍPIO: ITAQUAQUECETUBA		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁵⁰ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	206,64	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	4	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Alto Tietê	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	97,6	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema São Miguel Sistema Suzano Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	66,19	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	9,5	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	321,1	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	São Paulo – IQR: 9,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁵¹ - PDMAT-3 (km ²)	1,76	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁵²		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Complementar nº 156, de 10 de julho de 2008.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 131, de 01 de novembro de 2006.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Decreto nº 7.463, de 18 de maio de 2017.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	-	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não Possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONDEMAT – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê.	

⁵⁰ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁵¹ Período de retorno de 100 anos.

⁵² Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

18. JANDIRA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: JANDIRA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3525003	IBGE 2009
Área Total (km ²)	17,45	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	17,45	FABHAT 2017
População total	117.518	SEADE 2016
População Urbana	117.518	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	2.941,51	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Pinheiros-Pirapora	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino, e Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar ao longo de cursos hídricos.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	9,39	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,00	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Baixo Cotia: 7,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	1,90	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	Parque Natural Municipal Portal Ecológico – Sítio Pedra Bonita	Lei Complementar nº 3, de 02/07/2007
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	4	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	145,62	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	10,74	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	370	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	10	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

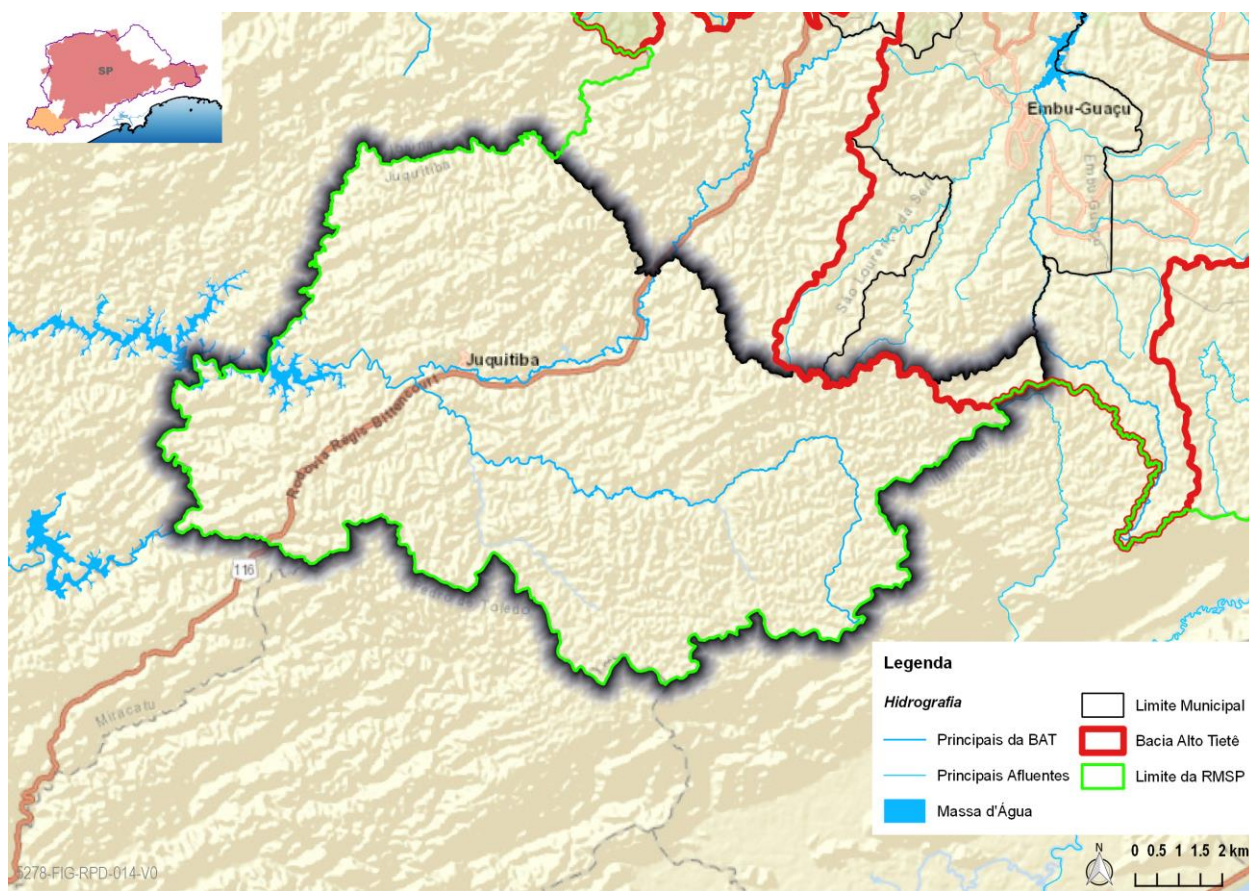
MUNICÍPIO: JANDIRA		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁵³ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	338,04	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Cantareira Baixo Cotia	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Barueri	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	70,99	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	19	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	108,2	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Itapevi – IQR: 8,7	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁵⁴ - PDMAT-3 (km ²)	2,02	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁵⁵		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor (não define parâmetros urbanísticos).	
Plano Diretor	Lei nº 1.603/2006, alterado pelas Leis nº 2.084/2014 e nº 2.096/2015.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2011.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei nº 1.603, de 31 de outubro de 2006.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2013.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2014	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não possui	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIOESTE – Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo	

⁵³ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁵⁴ Período de retorno de 100 anos.

⁵⁵ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

19. JUQUITIBA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: JUQUITIBA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3526209	IBGE 2009
Área Total (km ²)	522,39	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	7,81	FABHAT 2017
População total	29.684	SEADE 2016
População Urbana	24.588	SEADE 2016
População Rural	5.096	SEADE 2016
PIB (reais correntes)	422.949	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cotia-Guarapiranga	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Em sua porção na BAT, há ocorrência dos Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar ao longo de corpos hídricos, e Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	0,00	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,20	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Bacia do Alto Juquiá: 479,80 APRM Guarapiranga: 80,10	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	4,55	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	-	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	17.256,96	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	2.179,35	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	60	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	10	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁵⁶ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	2,08	PBH-AT 2017

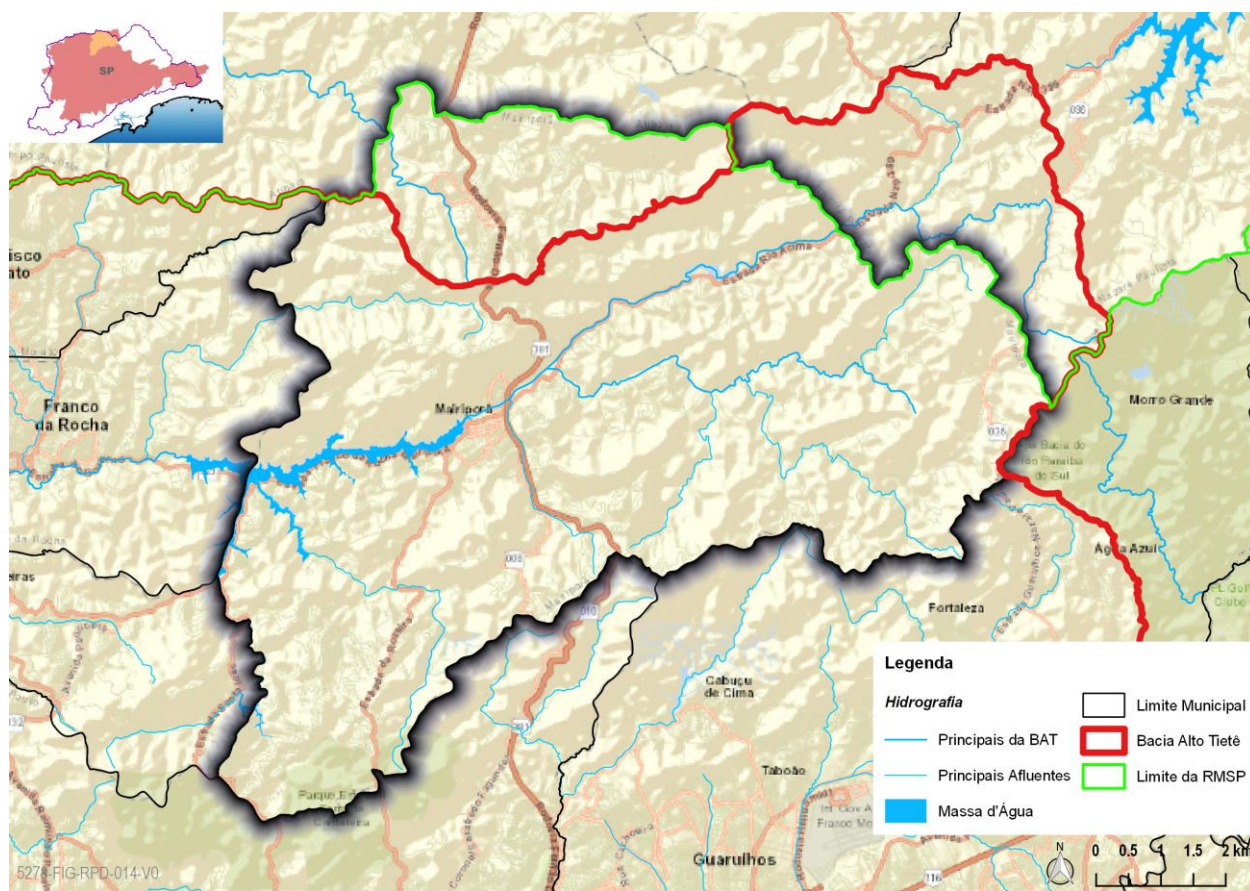
⁵⁶ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: JUQUITIBA		Fonte de Dados
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Barnabes Juquitiba Palmeiras	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	43,19	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	17,47	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	34	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	16,7	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Juquitiba – IQR: 0,8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁵⁷ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁵⁸		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei n 1.507, de 12 de dezembro de 2007 (em revisão).	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2010.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Não possui.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONISUD – consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo.	

⁵⁷ Período de retorno de 100 anos.

⁵⁸ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

20. MAIRIPORÃ



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: MAIRIPORÃ		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3528502	IBGE 2009
Área Total (km ²)	320,60	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	279,83	FABHAT 2017
População total	91.745	SEADE 2016
População Urbana	83.059	SEADE 2016
População Rural	8.686	SEADE 2016
PIB (milhões de reais correntes)	1.500,95	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Juqueri-Cantareira	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	A leste, majoritariamente Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino; a oeste, majoritariamente Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino. Ao longo de cursos d'água, ocorrências de Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	14,26	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,33	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Alto Juquery: 258,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	171,25	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. da Cantareira P.E. de Itaberaba P.E. de Itapetinga	FF
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Sistema Cantareira R.P.P.N. Paraíso	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	33,8	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	2,2	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	2,2	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	0,8	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	5	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	3.426,69	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	216,7	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	170	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	220	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	10	PBH-AT 2017

MUNICÍPIO: MAIRIPORÃ		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁵⁹ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	20,82	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema(s) de Abastecimento	Irara Branca Jardim Sandra Juqueri Mairiporã Terra Preta Ype Ville	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	56,3	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de Esgotamento Sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	26,49	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	28,1	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	65,7	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	São Paulo – IQR: 9,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁶⁰ - PDMAT-3 (km ²)	0,64	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁶¹		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 386/2014, que altera a Lei Complementar nº 297/2006.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei Ordinária nº 3.312, de 06 de novembro de 2013.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei Ordinária nº 3.335, de 17 de dezembro de 2013.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2013.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 15.790, de 16 de abril de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Juquery.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIMBAJU – Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juqueri.	

⁵⁹ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁶⁰ Período de retorno de 100 anos.

⁶¹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

MUNICÍPIO: MAUÁ		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3529401	IBGE 2009
Área Total (km ²)	61,89	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	61,89	FABHAT 2017
População total	443.910	SEADE 2016
População Urbana	443.910	SEADE 2016
População Rural	0	SEADE 2016
PIB - (milhões de reais correntes)	11.329,50	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Billings-Tamanduateí e Alto Tietê Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquíferos de rochas granitóides e gnáissicas e de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar ao longo da várzea de cursos hídricos e, a norte Aquífero Resende do Sistema Sedimentar;	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	33,37	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,50	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município em Área de Mananciais (km ²)	APM Guaió: 12,70 APRM Billings: 0,54	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	12,59	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	4,7	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	1,4	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	5,1	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	4,5	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT	43	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	136,72	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	8,53	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	1.200	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	180	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	10	PBH-AT 2017

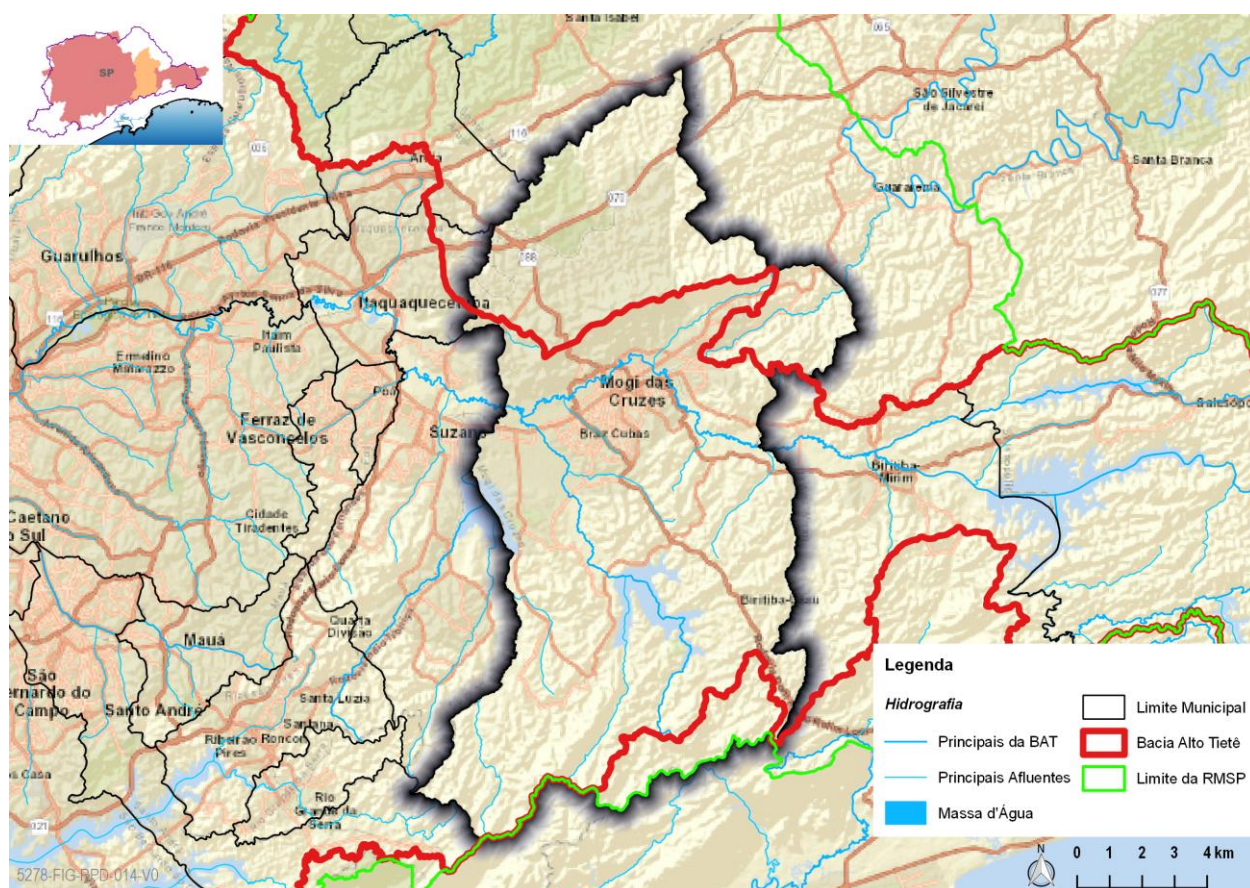
MUNICÍPIO: MAUÁ		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁶² - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	353,67	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	SAMA	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Rio Claro Alto Tietê	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	98	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	92,25	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (Volume Tratado / Volume Gerado) (%)	27,9	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	411,9	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Mauá – IQR: 8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁶³ - PDMAT-3 (km ²)	0,79	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁶⁴		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei municipal nº 4.968, de 1º de julho de 2014.	
Plano Diretor	Lei municipal nº 4.153/2007.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei Municipal n.º 4901 de 21 de novembro de 2013.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Decreto municipal n.º 7796 de 15 de março de 2013.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2011.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2012.	
Lei Estadual de Manancial sobre o território	Não possui (Lei Específica da APRM Billings não incide sobre o município de Mauá).	
Participação em Consórcio Intermunicipal	Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	

⁶² Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁶³ Período de retorno de 100 anos

⁶⁴ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

22. MOGI DAS CRUZES



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: MOGI DAS CRUZES		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3530607	IBGE 2009
Área Total (km ²)	712,64	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	484,59	FABHAT 2017
População total (2016)	415.107	SEADE 2016
População Urbana (2016)	384.031	SEADE 2016
População Rural (2016)	31.076	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	13.367,34	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquífero Quaternário ao longo das várzeas dos corpos hídricos, envoltos pelos Aquíferos São Paulo (rio Tietê) e Resende (afluentes do rio Jundiá e do Reservatório Taiaçupeba) do Sistema Sedimentar, e Aquíferos de rochas granitóides e gnáissicas e de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	50,06	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	123,52	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Alto Tietê Cabeceiras: 347,76	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	185,28	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. da Serra do Mar E.E. de Itapeti	FF MMA
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	R.P.P.N. Mahayana A.P.A. Várzea do Rio Tietê	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	A.N.T. Serras do Mar e de Paranapiacaba Área de estudo para conservação do Bicudinho-do-Brejo	SMA
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	72	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	1683,47	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	111,75	FABHAT 2017

MUNICÍPIO: MOGI DAS CRUZES		Fonte de Dados
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	1.500	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	570	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	1200	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁶⁵ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	72,54	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	5	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	SEMAE/Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Alto Tietê	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	94,14	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Sistema Isolado Permissão ⁶⁶ do Sistema de Suzano	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	97,7	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	45,1	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	356	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Jambeiro – IQR: 10	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁶⁷ - PDMAT-3 (km ²)	3,00	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁶⁸		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei de Ordenamento de Uso e Ocupação do Solo n° 7.200 de 31 de agosto de 2016	
Plano Diretor	Lei Complementar n° 46/2006, que altera a Lei Municipal n° 2.683/1982	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2017.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei Complementar n° 103, de 25 de novembro de 2013	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual n° 15.913, de 02 de outubro de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Tietê Cabeceiras	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONDEMAT – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê	

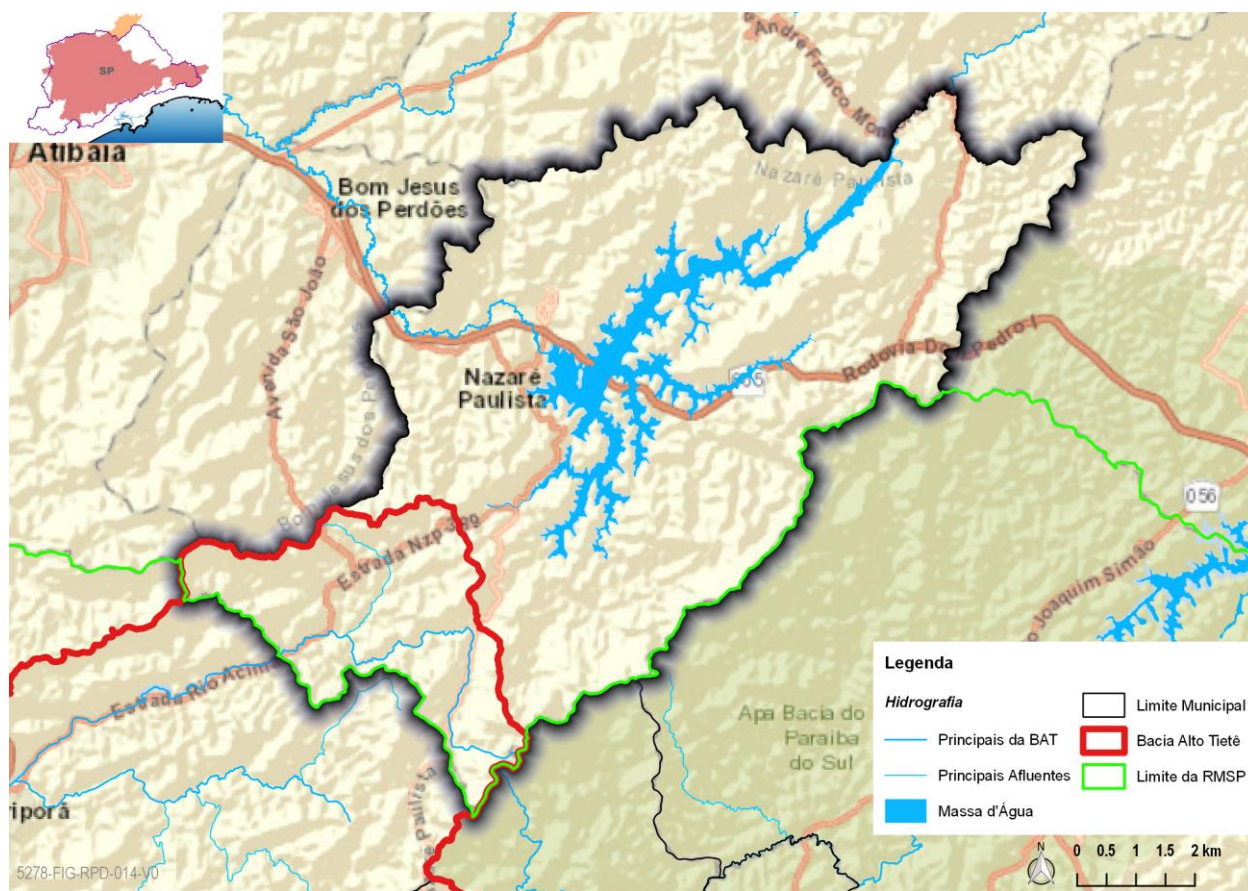
⁶⁵ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁶⁶ Município com bacias de esgotamento não operadas pela SABESP, mas cujos esgotos são total ou parcialmente encaminhados para tratamento nas ETES dos Sistemas Principais.

⁶⁷ Período de retorno de 100 anos.

⁶⁸ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

23. NAZARÉ PAULISTA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: NAZARÉ PAULISTA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3532405	IBGE 2009
Área Total (km ²)	326,25	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	53,53	FABHAT 2017
População total (2016)	17.646	SEADE 2016
População Urbana (2016)	16.630	SEADE 2016
População Rural (2016)	1.016	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	312,05	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Juqueri-Cantareira	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquíferos de rochas graníticas e gnáissicas e de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	0,00	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,37	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Alto Juquery: 53,30	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	43,97	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. de Itaberaba P.E. de Itapetinga M.N.E. da Pedra Grande	FF
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Sistema Cantareira A.P.A. Piracicaba Juqueri Mirim - Área II	FF MMA
Outras Áreas Protegidas na BAT	Geossítio Mirante Pico do Gil	Prefeitura Municipal de Guarulhos
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	-	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	18129,88	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	983,58	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	80	PBH-AT 2017

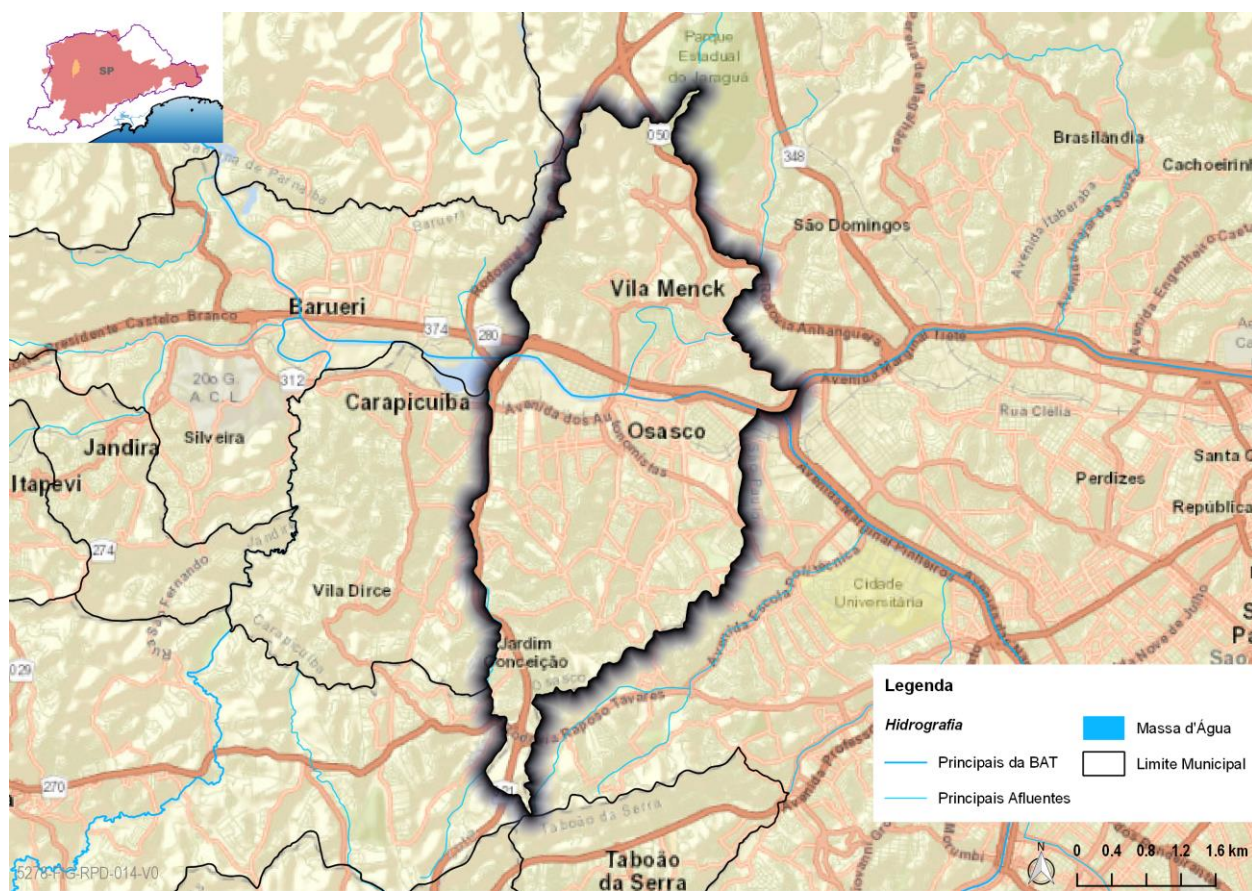
MUNICÍPIO: NAZARÉ PAULISTA		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁶⁹ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	4,76	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Cuiabá Nazaré Paulista	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	38,02	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	15,11	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	38	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	10,7	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	São Paulo – IQR: 9,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁷⁰ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁷¹		
Lei que regula o Uso do Solo	Não possui.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 5/2006.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei Ordinária 1220/16.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei Ordinária 1220/16.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Lei n.º 147/1990 - Dispõe sobre a criação do programa municipal de habitação popular.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 15.790, de 16 de abril de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Juquery.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONSAM – Consórcio Águas da Mantiqueira.	

⁶⁹ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁷⁰ Período de retorno de 100 anos.

⁷¹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

24. OSASCO



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: OSASCO		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3534401	IBGE 2009
Área Total (km ²)	64,96	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	64,96	FABHAT 2017
População total (2016)	674.552	SEADE 2016
População Urbana (2016)	674.552	SEADE 2016
População Rural (2016)	0	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	58.566,20	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Pinheiros-Pirapora	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar ao longo das várzeas dos corpos hídricos; Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas e trecho de Aquífero de rochas metassedimentares ao norte, ambos do Sistema Cristalino, e ocorrência do Aquífero São Paulo, a oeste.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	51,39	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,06	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	3,05	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.M. Jequitibá	Governo do Estado de São Paulo
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Várzea do Rio Tietê	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	1,9	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,5	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	4,5	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	3,7	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	87	CETESB 2016

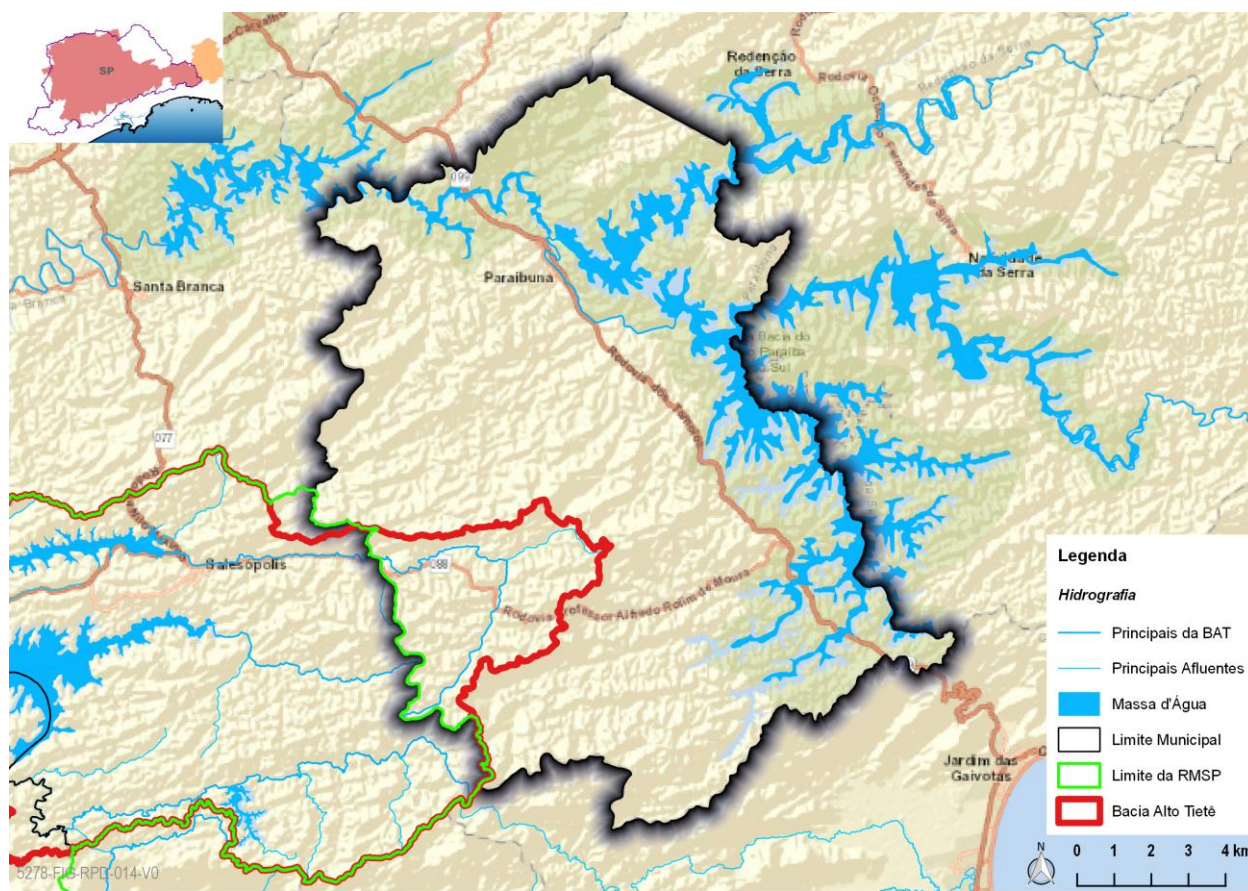
MUNICÍPIO: OSASCO		Fonte de Dados
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	94,43	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	6,08	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	3190	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	60	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁷² - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	788,81	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Cantareira Guarapiranga	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Sistema Barueri	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	81,24	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	30,8	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	766	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Osasco – IQR: 8,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁷³ - PDMAT-3 (km ²)	5,36	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁷⁴		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Complementar nº267, de 18 de julho de 2013.	
Plano Diretor	Lei complementar nº 125, de 03 de agosto de 2004.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei nº 4764, de 23 de junho de 2016.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei Ordinária nº 4.763, de 10 de junho de 2016.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2012.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2006.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIOESTE – Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo.	

⁷² Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁷³ Período de retorno de 100 anos.

⁷⁴ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

25. PARAIBUNA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: PARAIBUNA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3535606	IBGE 2009
Área Total (km ²)	809,10	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	82,25	FABHAT 2017
População total (2016)	17.893	SEADE 2016
População Urbana (2016)	5.394	SEADE 2016
População Rural (2016)	12.499	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	277,68	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	0,00	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	73,73	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Alto Tietê Cabeceiras: 82,21	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	7,68	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	A.N.T. Nascentes do Tietê	SMA
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	-	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	44.341,83	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	2.204,56	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	190	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁷⁵ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	4,22	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	2	CETESB 2017

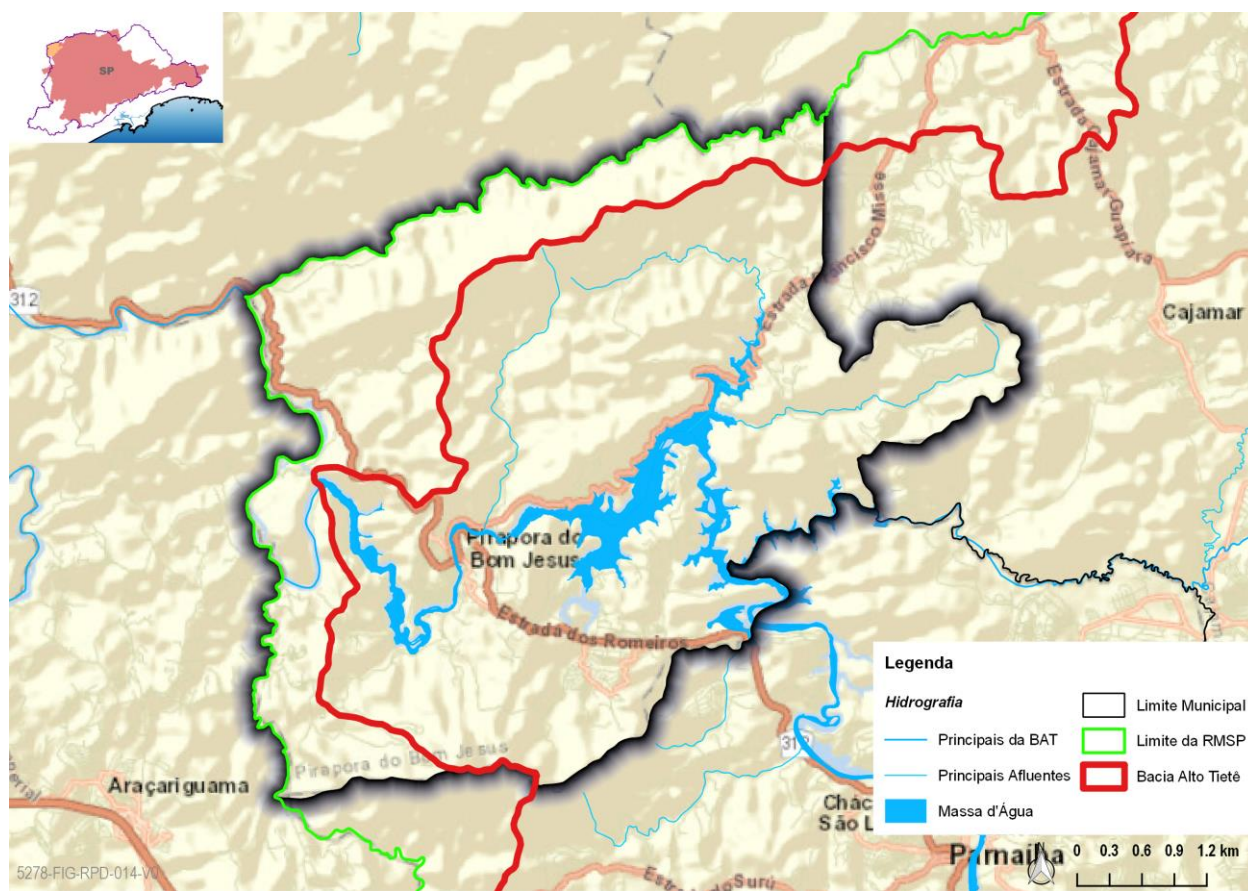
⁷⁵ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: PARAIBUNA		Fonte de Dados
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	CAEPA	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Isolado (captação no Rio Paraibuna Sul)	CEAPA
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	Sem Informações	SNIS 2014
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	71,9	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	0	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	3,8	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Jambeiro – IQR: 9,4	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁷⁶ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁷⁷		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor (ainda não aprovado).	
Plano Diretor	Projeto de Lei Complementar de 2013 (ainda não aprovado).	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2010 (Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico).	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Não possui PMGRS, mas o Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico, concluído em 2010, inclui o tema “Resíduos Sólidos”.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 15.913, de 02 de outubro de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Tietê Cabeceiras.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	Consórcio Intermunicipal Três Rios.	

⁷⁶ Período de retorno de 100 anos.

⁷⁷ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

26. PIRAPORA DO BOM JESUS



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: PIRAPORA DO BOM JESUS		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3539103	IBGE 2009
Área Total (km ²)	108,51	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	78,66	FABHAT 2017
População total (2016)	17.548	SEADE 2016
População Urbana (2016)	17.548	SEADE 2016
População Rural (2016)	0	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	360,67	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Pinheiros-Pirapora, com pequeno trecho na sub-bacia Juqueri-Cantareira	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, com trechos de Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino a norte, e ocorrências de Aquíferos Quaternário e Resende no entorno de corpos hídricos.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	2,24	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,02	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	21,43	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	1	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	6.063,82	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	377,65	FABHAT 2017

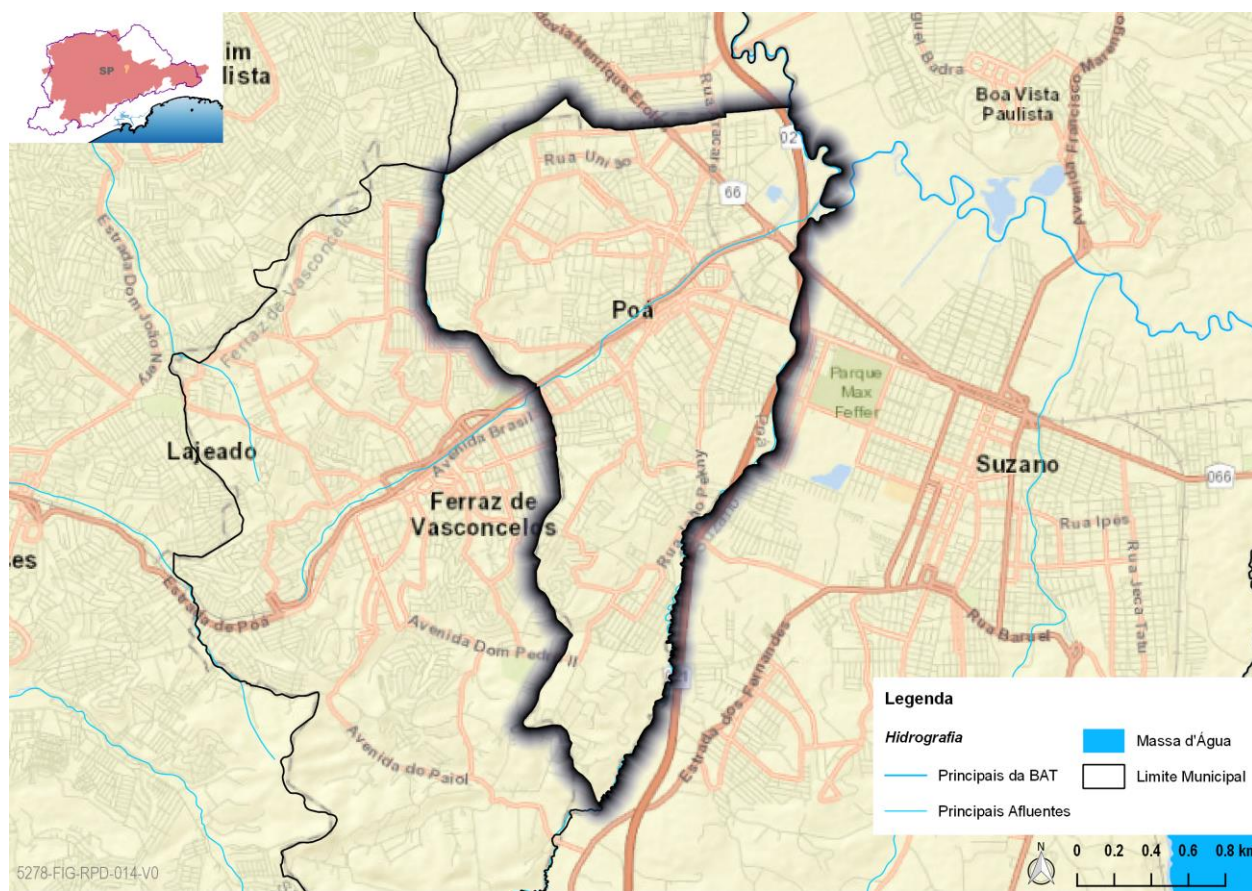
MUNICÍPIO: PIRAPORA DO BOM JESUS		Fonte de Dados
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	60	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	10	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁷⁸ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	10,01	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	2	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Cristal Park Parque Payol Sistema Green Hill Sistema Vila Nova	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	82,72	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Sistema isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	48,01	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	22,5	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	12,5	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Santana de Parnaíba IQR: 9,8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁷⁹ - PDMAT-3 (km ²)	0,06	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁸⁰		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei nº 915, de 17 de dezembro de 2008.	
Plano Diretor	Não possui.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Não possui.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Não possui.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIOESTE – Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo.	

⁷⁸ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, i.e., as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁷⁹ Período de retorno de 100 anos.

⁸⁰ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

27. POÁ



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: POÁ		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3539806	IBGE 2009
Área Total (km ²)	17,26	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	17,26	FABHAT 2017
População total (2016)	111.929	SEADE 2016
População Urbana (2016)	110.161	SEADE 2016
População Rural (2016)	1.768	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	3.940,62	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	A metade leste do município é ocupada por Aquíferos Quaternários do Sistema Sedimentar, e a metade oeste é ocupada, a norte pelo Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas, e a sul pelo Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	11,11	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,05	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,91	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	0,84	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Várzea do Rio Tietê	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	8	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	151,2	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	11,28	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	310	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017

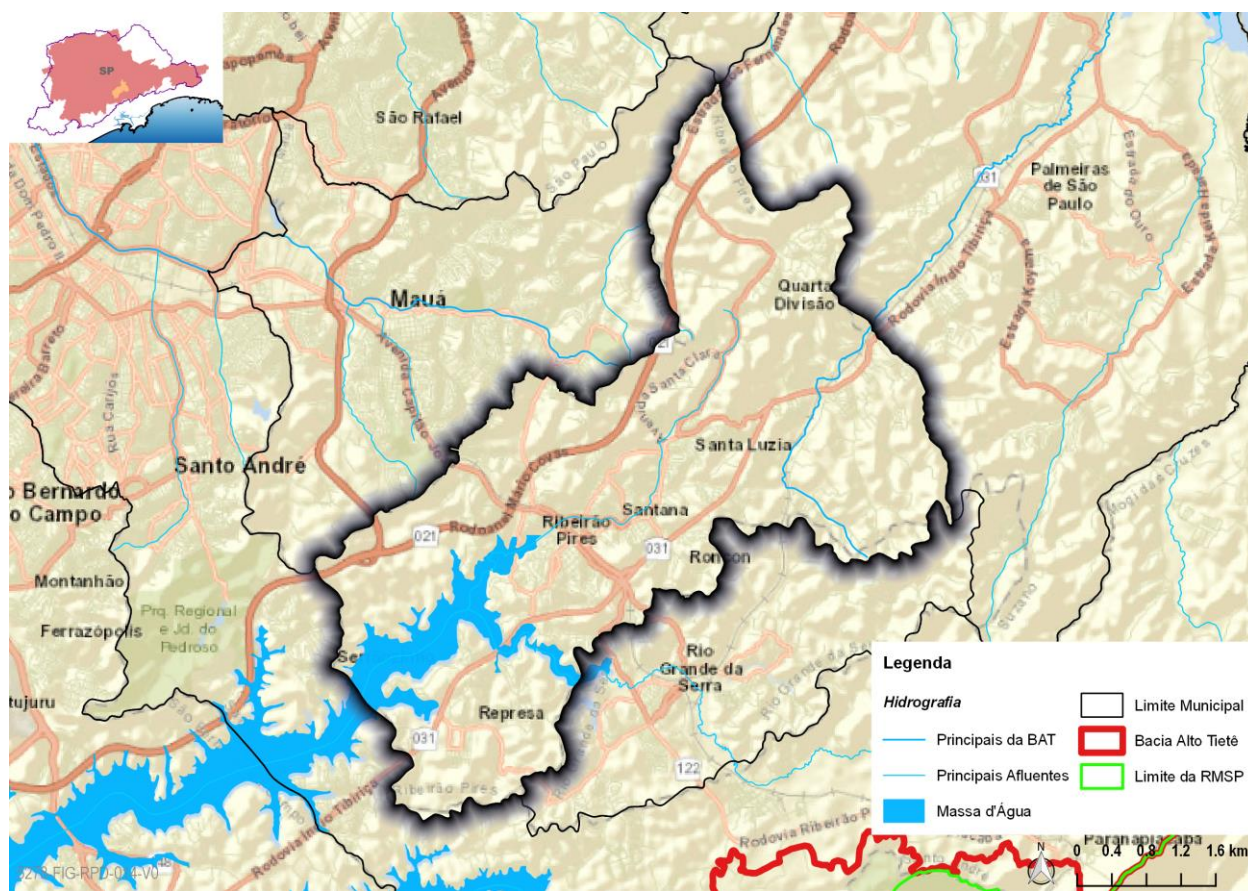
MUNICÍPIO: POÁ		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁸¹ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	323,84	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Alto Tietê	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Suzano	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	100	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	90,2	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	101,6	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Suzano – IQR: 9,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁸² - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁸³		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Municipal nº 3.201/2006.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei encaminhada para aprovação em 2017.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2015.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2012.	
Lei Estadual de Manancial sobre o Território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONDEMAT – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê.	

⁸¹ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁸² Período de retorno de 100 anos.

⁸³ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

28. RIBEIRÃO PIRES



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: RIBEIRÃO PIRES		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3543303	IBGE 2009
Área Total (km ²)	99,05	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	99,05	FABHAT 2017
População total (2016)	116.875	SEADE 2016
População Urbana (2016)	116.875	SEADE 2016
População Rural (2016)	0	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	2.606,48	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Billings-Tamanduateí e Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente ocupado pelo Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino, com ocorrência do Aquífero de rochas metassedimentares ao sul, e do Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar ao longo das várzeas dos corpos hídricos.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	25,74	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,99	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Billings: 63,90	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	34,25	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.M. Pérola da Serra P.M. Milton Marinho de Moraes	Prefeitura Municipal de Ribeirão Pires
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	10,4	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	1,2	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	2,2	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	0,8	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	18	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	831,02	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	56,7	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	300	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	10	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

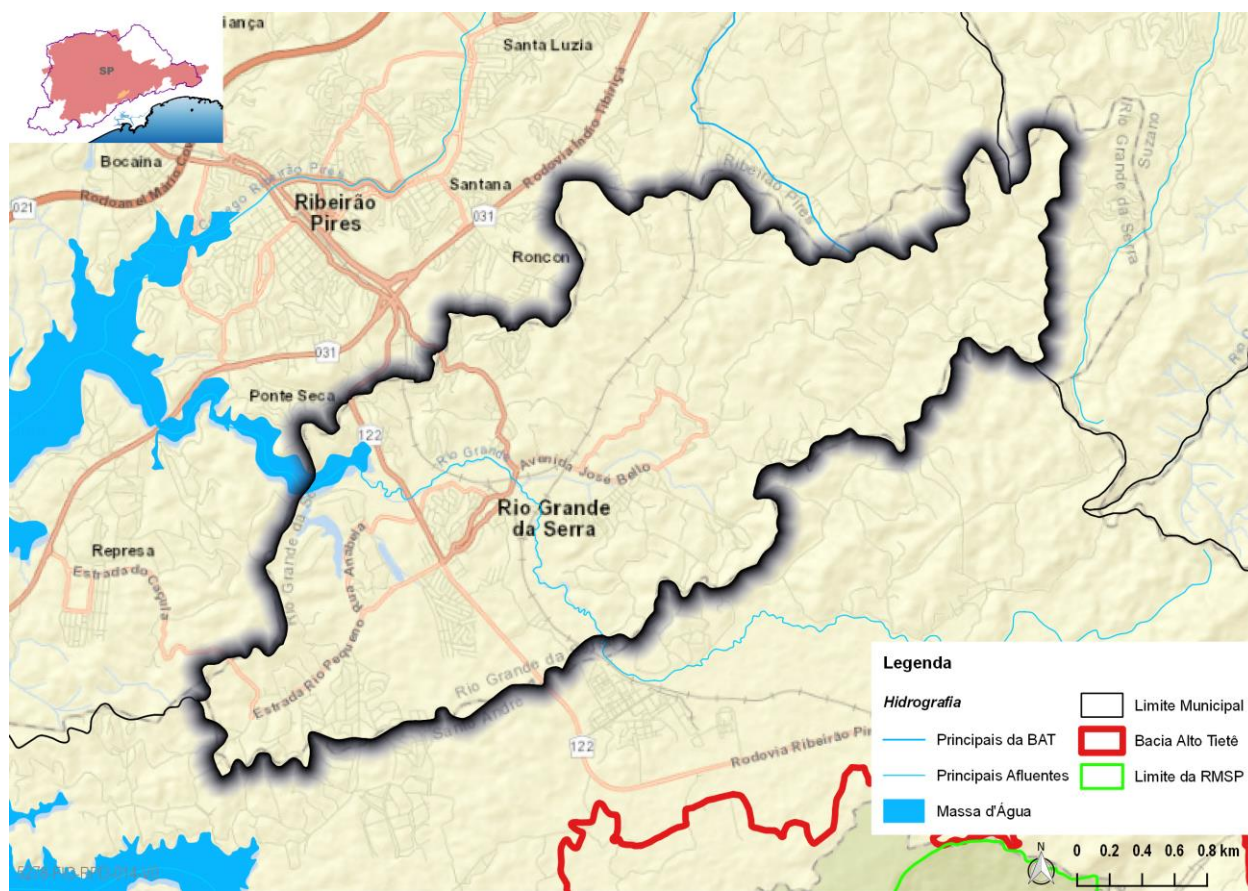
MUNICÍPIO: RIBEIRÃO PIRES		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁸⁴ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	50,16	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	4	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Rio Claro	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	89,35	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	ABC	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	72,63	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	55,3	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	109	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Mauá – IQR: 8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁸⁵ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁸⁶		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Municipal nº 5.907/2014, que revisa a Lei nº 4.791/2004.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei Ordinária nº 5.485, de 22 de dezembro de 2010 (Plano Setorial de Água e Esgoto).	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2012.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2012.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Em elaboração (mapeamento iniciado em 2013).	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 13.579, de 13 de julho de 2009 – Lei Específica da APRM Billings.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	

⁸⁴ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁸⁵ Período de retorno de 100 anos.

⁸⁶ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

29. RIO GRANDE DA SERRA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: RIO GRANDE DA SERRA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3544103	IBGE 2009
Área Total (km ²)	36,33	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	36,33	FABHAT 2017
População total (2016)	47.508	SEADE 2016
População Urbana (2016)	47.508	SEADE 2016
População Rural (2016)	0	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	519,83	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Billings-Tamanduateí	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente ocupado pelo Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino, com ocorrência do Aquífero de rochas metassedimentares ao sul e a leste, e do Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar ao longo das várzeas dos corpos hídricos.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	8,92	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,00	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Billings: 36,10	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	16,82	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	7,8	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	1,1	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	2,1	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	0,1	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	2	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	749,87	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	53,14	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	90	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

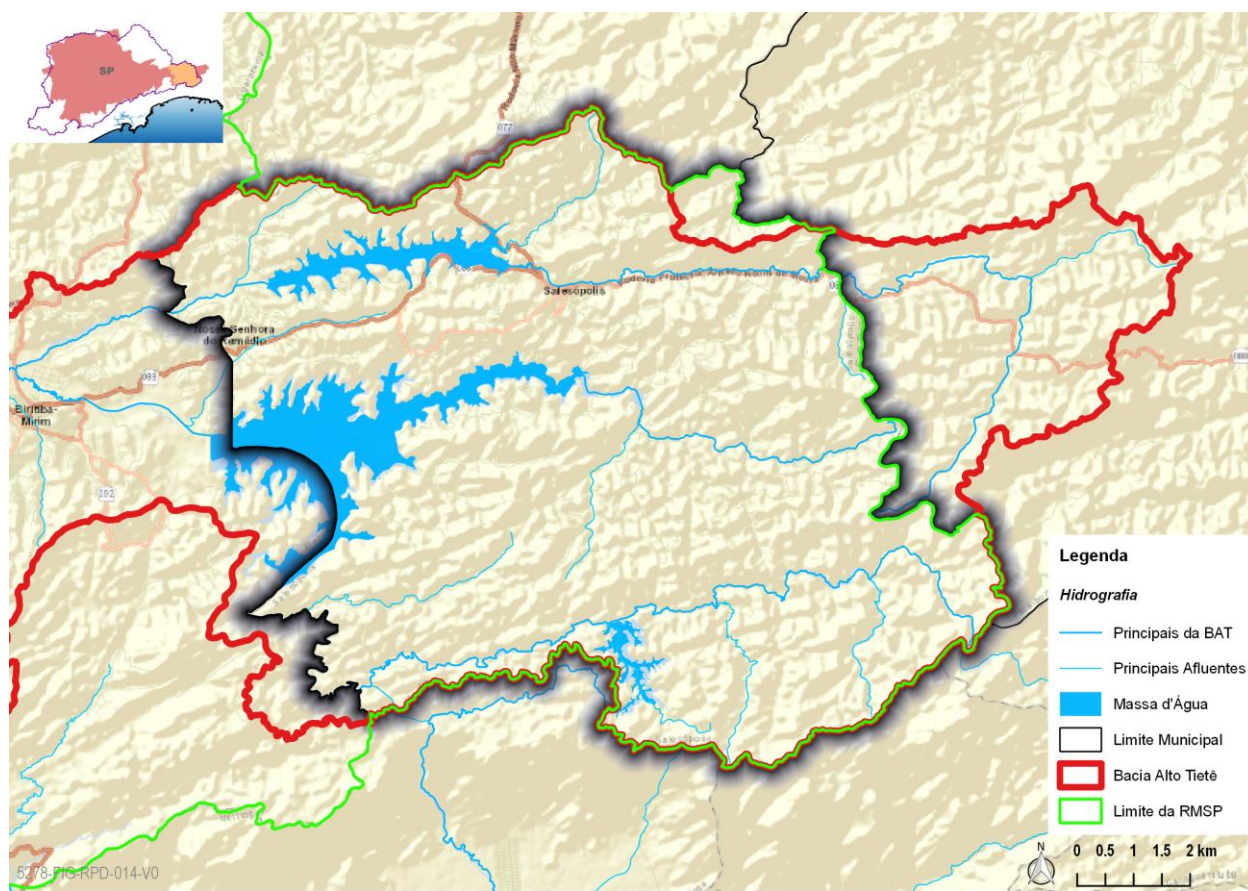
MUNICÍPIO: RIO GRANDE DA SERRA		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁸⁷ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	47,01	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Ribeirão Da Estiva	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	85,31	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	ABC	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	52,31	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	51	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	39,1	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Mauá – IQR: 8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁸⁸ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁸⁹		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Municipal nº 1.635, de 5 de outubro de 2006.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2011 (Plano Setorial de Água e Esgoto).	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Em elaboração. Município abrangido pelo Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC (2016).	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui (IPT contratado em 2012 para realização do mapeamento).	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 13.579, de 13 de julho de 2009 – Lei Específica da APRM Billings.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	

⁸⁷ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁸⁸ Período de retorno de 100 anos.

⁸⁹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

30. SALESÓPOLIS



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: SALESÓPOLIS		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3545001	IBGE 2009
Área Total (km ²)	424,61	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	418,03	FABHAT 2017
População total (2016)	16.346	SEADE 2016
População Urbana (2016)	10.672	SEADE 2016
População Rural (2016)	5.674	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	182,39	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino, com ocorrência dos Aquíferos Quaternário (no entorno dos rios) e Resende (no entorno dos reservatórios) do Sistema Sedimentar.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	2,73	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	38,47	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Alto Tietê Cabeceiras: 417,80	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	243,27	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. da Serra do Mar P.Ec. Nascentes do Tietê	FF IBAMA
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	F.P. T.I. Guarani do Ribeirão Silveira A.N.T. Nascentes do Tietê A.N.T. Serras do Mar e de Paranapiacaba	Funai SMA
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	2	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	25.472,55	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	1.660,28	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	20	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	110	PBH-AT 2017

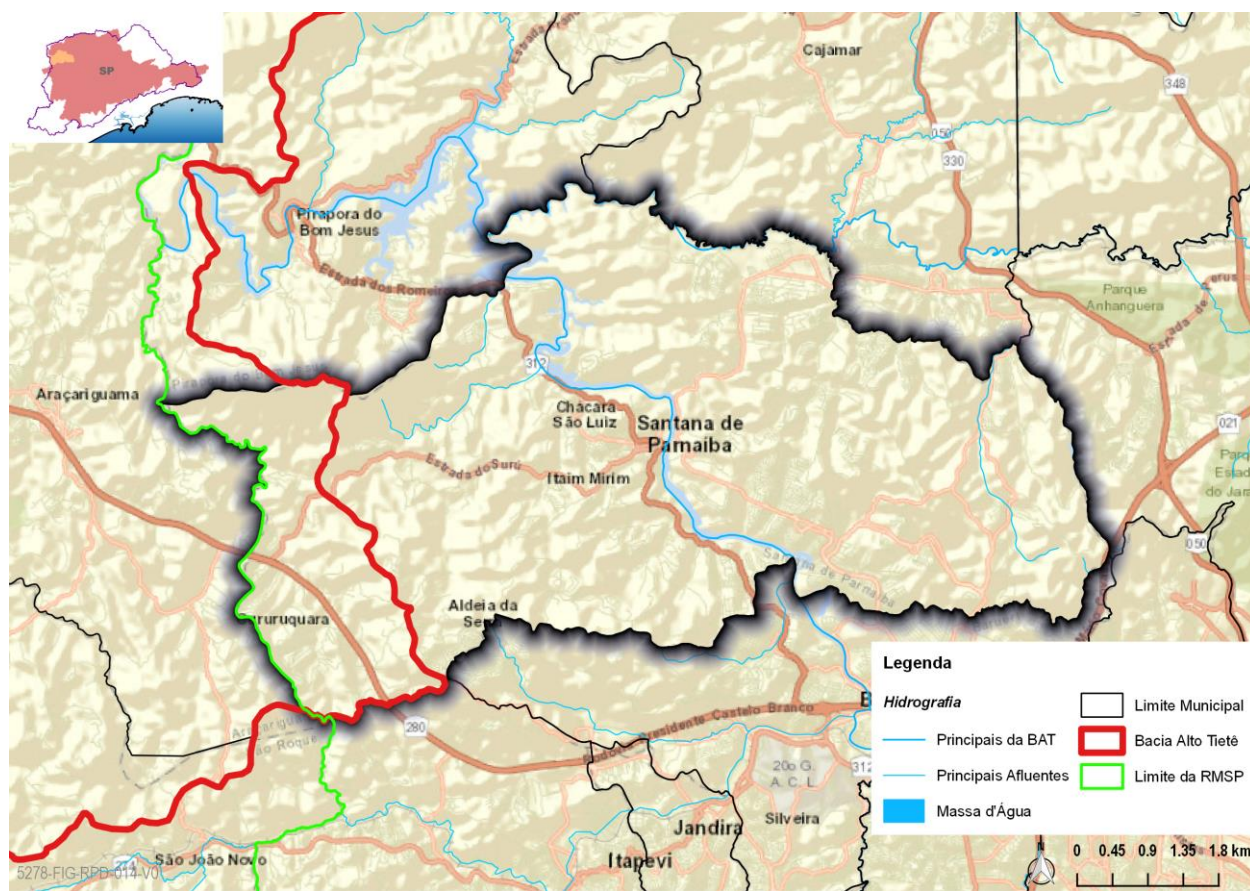
MUNICÍPIO: SALESÓPOLIS		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁹⁰ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	4,75	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Remédios Salesópolis	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	62,34	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Sistema isolado Salesópolis – Sede Sistema isolado Remédios	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	80,54	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	98	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	7,5	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Tremembé – IQR: 9,8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁹¹ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁹²		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 003/2007.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2013 (Plano Setorial de Água e Esgoto).	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2014.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 15.913, de 02 de outubro de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Tietê Cabeceiras.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONDEMAT – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê; Consórcio Intermunicipal Três Rios.	

⁹⁰ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁹¹ Período de retorno de 100 anos.

⁹² Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

31. SANTANA DE PARNAÍBA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: SANTANA DE PARNAÍBA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3547304	IBGE 2009
Área Total (km ²)	179,99	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	154,31	FABHAT 2017
População total (2016)	126.747	SEADE 2016
População Urbana (2016)	126.747	SEADE 2016
População Rural (2016)	0	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	8.065,20	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Pinheiros-Pirapora e Juqueri-Cantareira	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente ocupado por aquíferos do Sistema Cristalino: de rochas granitóides e gnáissicas, ao sul, e de rochas metassedimentares, ao norte, com ocorrência de Aquíferos Quaternário e Resende do Sistema Sedimentar no entorno de cursos hídricos.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	20,53	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,57	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	44,10	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Várzea do Rio Tietê R.P.P.N. Voturuna	FF ICMBio
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	19,4	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,6	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	3,4	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	0,1	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	7	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	1.392,49	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	84,65	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	480	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	50	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

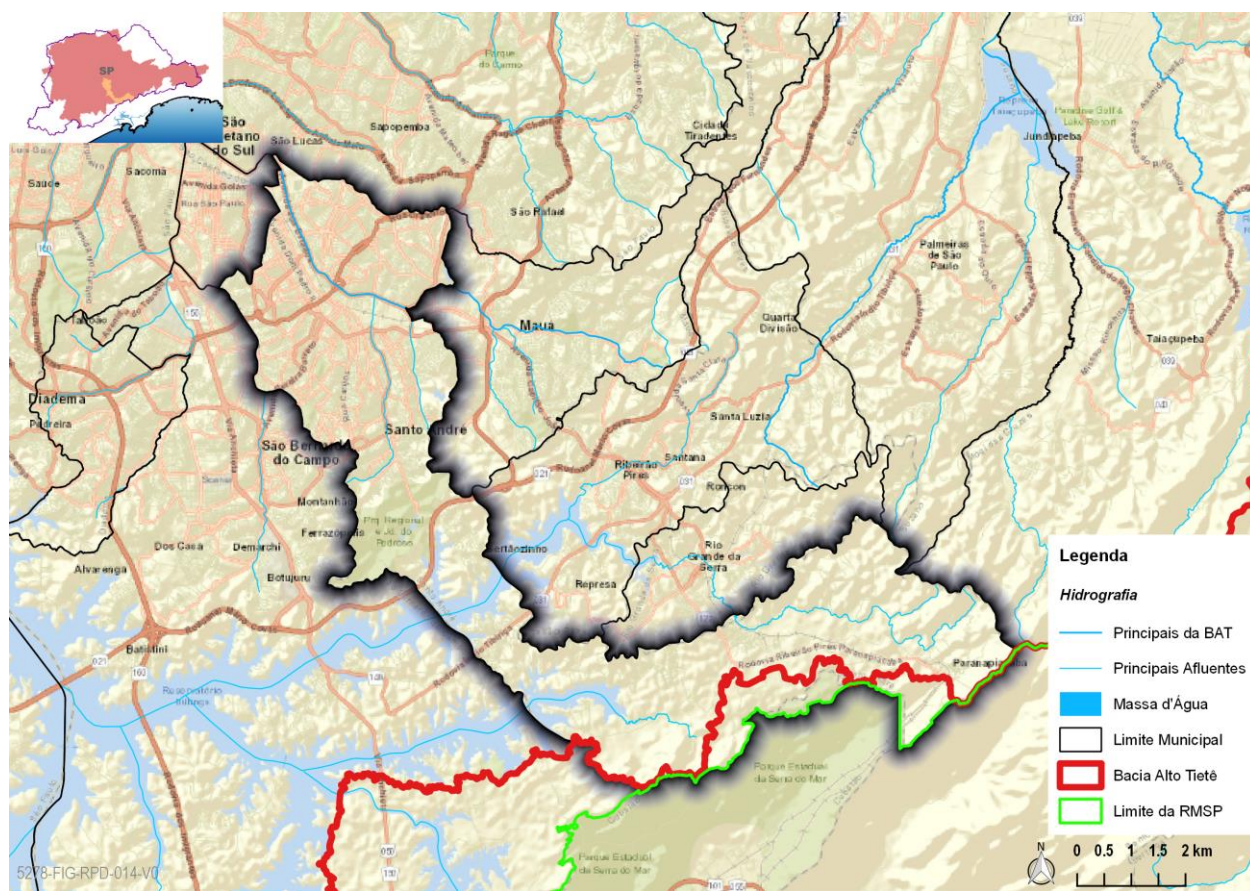
MUNICÍPIO: SANTANA DE PARNAÍBA		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁹³ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	58,65	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Bacuri Cantareira Baixo Cotia Isolado Santana de Parnaíba	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Barueri Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	35,86	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	9,6	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	116,3	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Santana de Parnaíba IQR: 9,8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁹⁴ - PDMAT-3 (km ²)	3,06	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁹⁵		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Ordinária nº 2.462, de 12 de setembro de 2003.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 30, de 17 de novembro 2006.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Aprovado pela Lei nº 3.414, de 11 de agosto de 2014.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Aprovado pela Lei nº 3.414, de 11 de agosto de 2014.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Lei Ordinária nº 3.420, de 28 de agosto de 2014.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2014.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIOESTE – Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo.	

⁹³ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁹⁴ Período de retorno de 100 anos.

⁹⁵ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

32. SANTO ANDRÉ



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: SANTO ANDRÉ		Fonte de Dados	
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Código do Município		3547809	IBGE 2009
Área Total (km ²)		175,80	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)		162,70	FABHAT 2017
População total (2016)		687.250	SEADE 2016
População Urbana (2016)		687.250	SEADE 2016
População Rural (2016)		0	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)		28.119,59	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA			
Sub-bacia da BAT	Billings-Tamanduateí		FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar nas várzeas dos corpos hídricos, Aquífero Resende do Sistema Sedimentar na porção norte do município, e faixas dos Aquíferos de rochas granitóides e gnáissicas e de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino nas porções centro e sul. Pequeno trecho de Aquífero de rochas metacarbo-náticas do Sistema Cristalino		FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT			
Uso e Ocupação do Solo			
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)		65,51	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)		0,33	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Billings: 97,20		SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas			
Área de Mata na BAT (km ²)		59,28	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	R.B. Alto da Serra de Paranapiacaba P.N.M. Nascentes de Paranapiacaba P.N.M. do Pedroso P.E. Chácara da Baronesa P.E. da Serra do Mar		Prefeitura Municipal de Santo André FF
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Haras São Bernardo		FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	F.P. P.N.M. Nascentes de Paranapiacaba		SGRNPPA - Santo André
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação			
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)		23,8	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)		1,1	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)		7,8	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)		4,9	CPRM 2017
Poluição Ambiental			
Áreas Contaminadas na BAT em 2016		153	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS			
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)		250,84	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)		17,45	FABHAT 2017

MUNICÍPIO: SANTO ANDRÉ		Fonte de Dados
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	2.490	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	440	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ⁹⁶ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	268,46	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	SEMASA	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Rio Grande Rio Claro / Alto Tietê	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	99,69	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Isolado Permissionário ⁹⁷ do Sistema ABC	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	98,56	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	39,2	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	784	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Santo André – IQR: 9,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ⁹⁸ - PDMAT-3 (km ²)	4,26	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS⁹⁹		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Ordinária nº 9.924, de 21 de dezembro de 2016; Lei Municipal nº 9.394/2012 institui que o uso, a ocupação e o parcelamento do solo na Macrozona de Proteção Ambiental serão regulados pelos padrões da Lei Específica da APRM Billings.	
Plano Diretor	Lei Municipal nº 9.394/2012, que revisa a Lei nº 8.696/2004.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2013.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2012.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS)	Plano Municipal de Habitação de 2006, atualizado em 2015 dando origem ao PLHIS do município.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2014.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 13.579, de 13 de julho de 2009 – Lei Específica da APRM Billings.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	

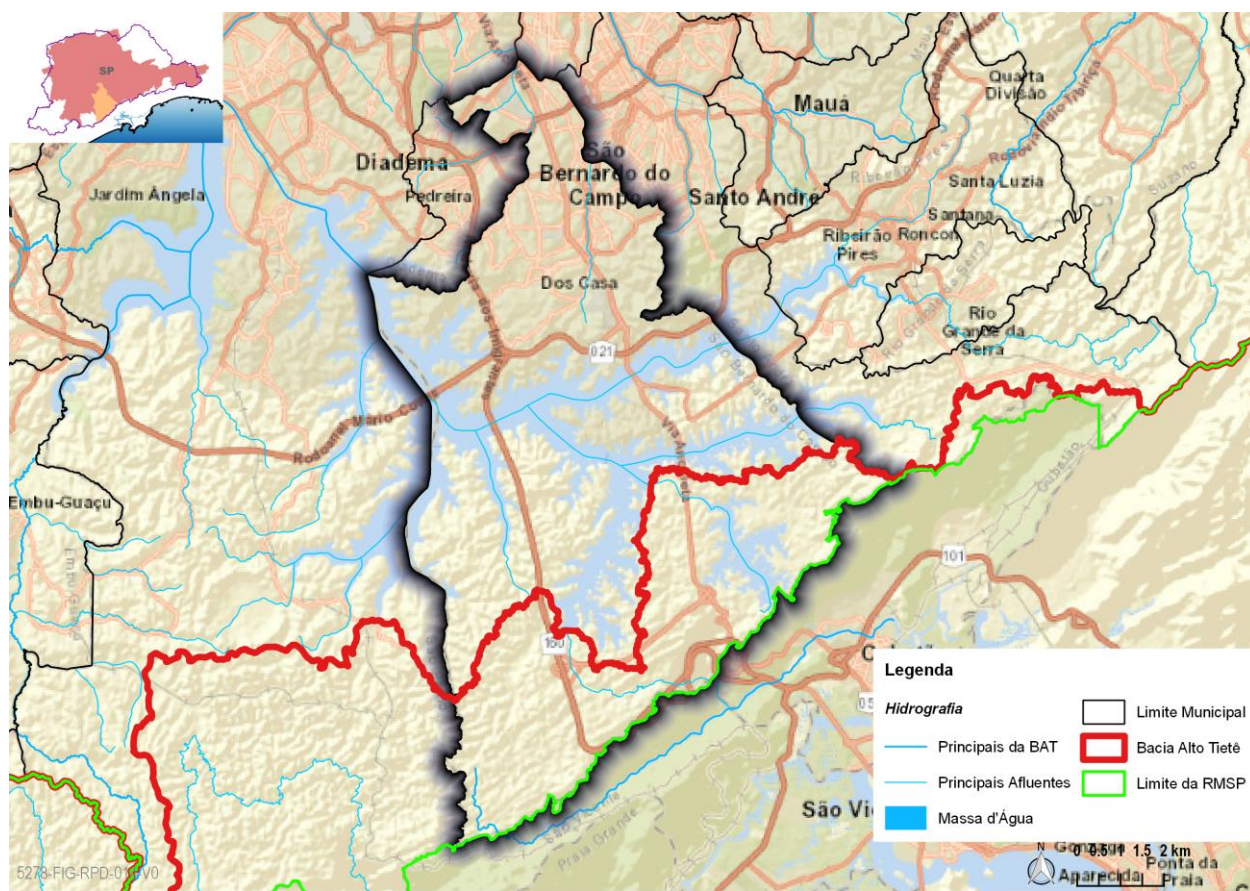
⁹⁶ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

⁹⁷ Município com bacias de esgotamento não operadas pela SABESP, mas cujos esgotos são total ou parcialmente encaminhados para tratamento nas ETES dos Sistemas Principais.

⁹⁸ Período de retorno de 100 anos.

⁹⁹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

33. SÃO BERNARDO DO CAMPO



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: SÃO BERNARDO DO CAMPO		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3548708	IBGE 2009
Área Total (km ²)	409,55	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	275,75	FABHAT 2017
População total (2016)	795.541	SEADE 2016
População Urbana (2016)	782.548	SEADE 2016
População Rural (2016)	12.993	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	47.551,62	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Billings-Tamanduateí	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquífero Quaternário no entorno dos corpos hídricos e Aquífero Resende entre o Córrego dos Meninos e o Córrego dos Couros e às margens do Reservatório Billings. Nas regiões central e sul, Aquíferos de rochas graníticas e gnáissicas e de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	81,15	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	1,06	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Billings: 214,40	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	70,75	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. da Serra do Mar P.N.M. Estoril - Virgílio Simionato	FF MMA
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Haras São Bernardo	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	F.P. P.N.M. Estoril-Virgílio Simionato	Prefeitura de São Bernardo do Campo
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	29,7	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	2,2	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	10,1	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	4,8	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	126	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	504,82	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	49,98	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	3.340	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	260	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	60	PBH-AT 2017

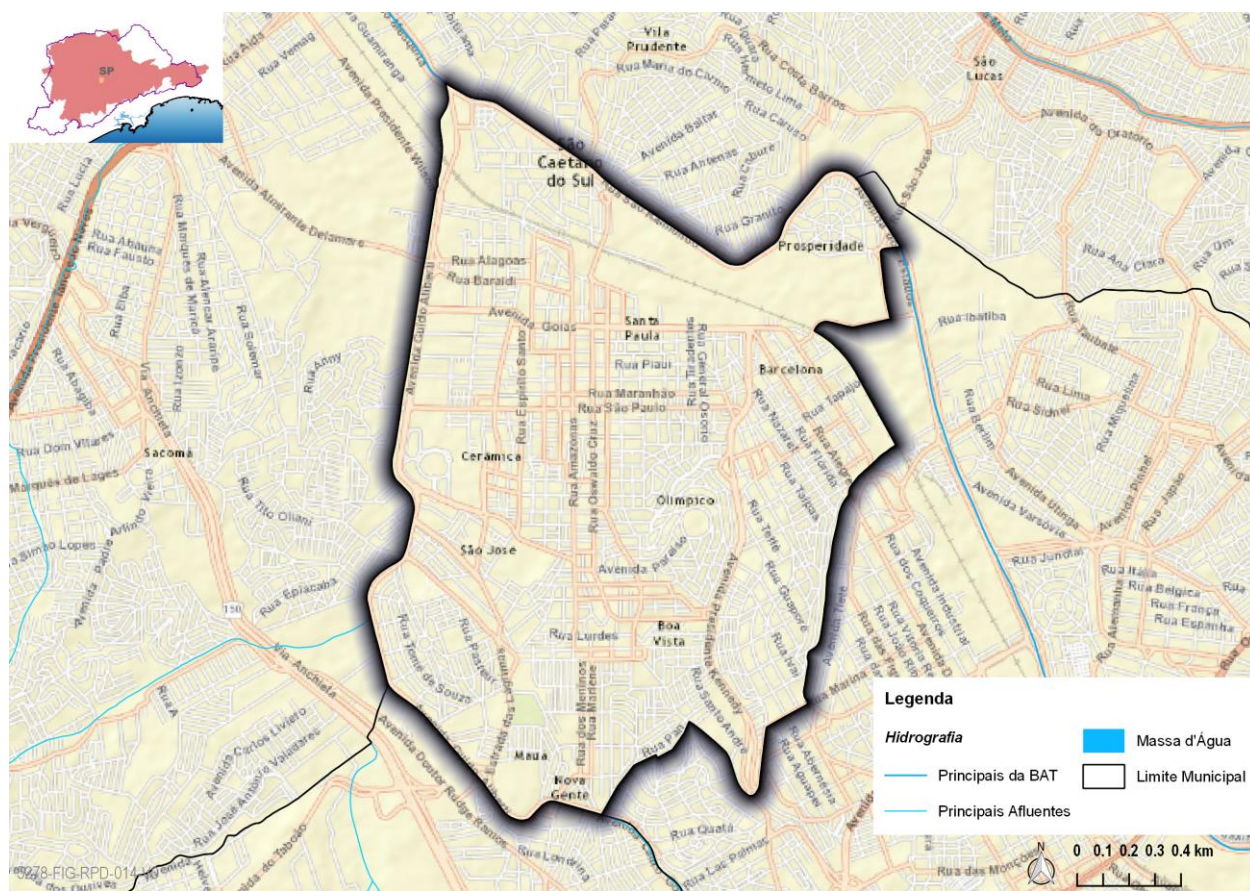
MUNICÍPIO: SÃO BERNARDO DO CAMPO		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹⁰⁰ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	142,91	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	10	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Capelinha Jussara Rio Grande Santa Cruz Tatetos	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	ABC	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	95,33	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	25,8	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	889,3	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Mauá – IQR: 8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹⁰¹ - PDMAT-3 (km ²)	10,94	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹⁰²		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei nº 6222, de 3 de setembro de 2012.	
Plano Diretor	Lei Municipal nº 6.374/2014, que revisa a Lei nº 6.184/2011.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Decreto nº 17.401, de 8 de fevereiro de 2011.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2010.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2012.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2009.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 13.579, de 13 de julho de 2009 – Lei Específica da APRM Billings.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	

¹⁰⁰ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

¹⁰¹ Período de retorno de 100 anos.

¹⁰² Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

34. SÃO CAETANO DO SUL



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: SÃO CAETANO DO SUL		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3548807	IBGE 2009
Área Total (km ²)	15,33	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	15,33	FABHAT 2017
População total (2016)	150.732	SEADE 2016
População Urbana (2016)	150.732	SEADE 2016
População Rural (2016)	0	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	16.153,42	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Billings-Tamanduateí	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquíferos Resende e Quaternário do Sistema Sedimentar, com pequena faixa do Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino a oeste.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	15,05	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,00	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	0,05	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	57	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	99,72	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	8,37	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	590	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹⁰³ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	627,94	PBH-AT 2017

¹⁰³ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

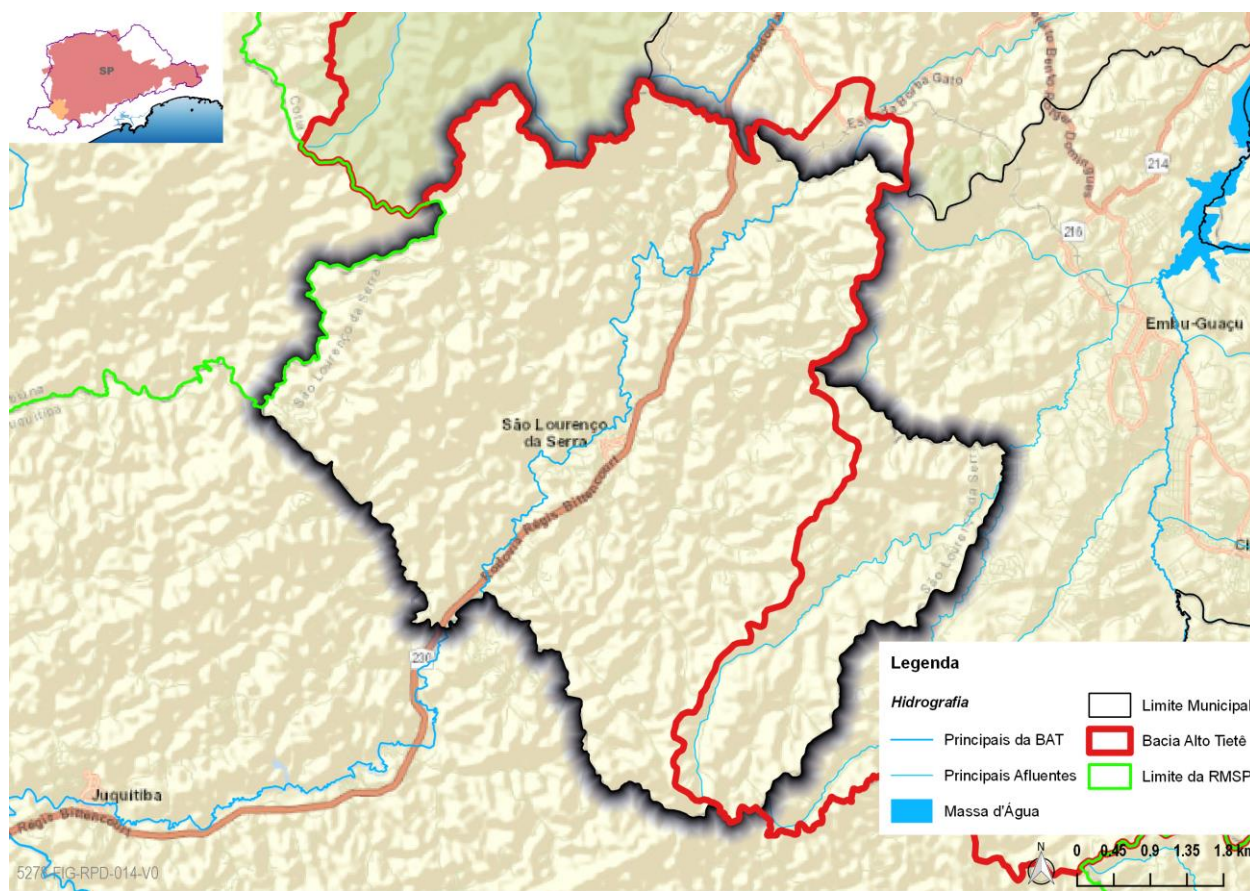
MUNICÍPIO: SÃO CAETANO DO SUL		Fonte de Dados
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	1	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	DAE	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Cantareira	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Isolado Permissãoário ¹⁰⁴ do sistema ABC	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	100	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	100	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	142,9	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Mauá – IQR: 8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹⁰⁵ - PDMAT-3 (km ²)	2,64	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹⁰⁶		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei nº 4.944 de 27 de outubro de 2010 – Dispõe sobre o zoneamento estratégico do Município.	
Plano Diretor	Lei nº 5.374 de 09 de dezembro de 2015.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Decreto nº 10.042, de 27 de abril de 2010.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei nº 5.162, de 04 de dezembro de 2013.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui (mapeamento iniciado em 2013).	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	Consórcio Intermunicipal Grande ABC.	

¹⁰⁴ Município com bacias de esgotamento não operadas pela SABESP, mas cujos esgotos são total ou parcialmente encaminhados para tratamento nas ETES dos Sistemas Principais.

¹⁰⁵ Período de retorno de 100 anos.

¹⁰⁶ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

35. SÃO LOURENÇO DA SERRA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: SÃO LOURENÇO DA SERRA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3549953	IBGE 2009
Área Total (km ²)	186,40	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	32,95	FABHAT 2017
População total (2016)	14.920	SEADE 2016
População Urbana (2016)	13.773	SEADE 2016
População Rural (2016)	1.147	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	215,39	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cotia-Guarapiranga	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Em seu trecho na BAT, Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino, e Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	0,00	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	2,58	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Bacia do Alto Juquiá: 153,40 APRM Guarapiranga: 33,30	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	22,98	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	-	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	12.250,72	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	1.332,5	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	30	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹⁰⁷ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	2,50	PBH-AT 2017

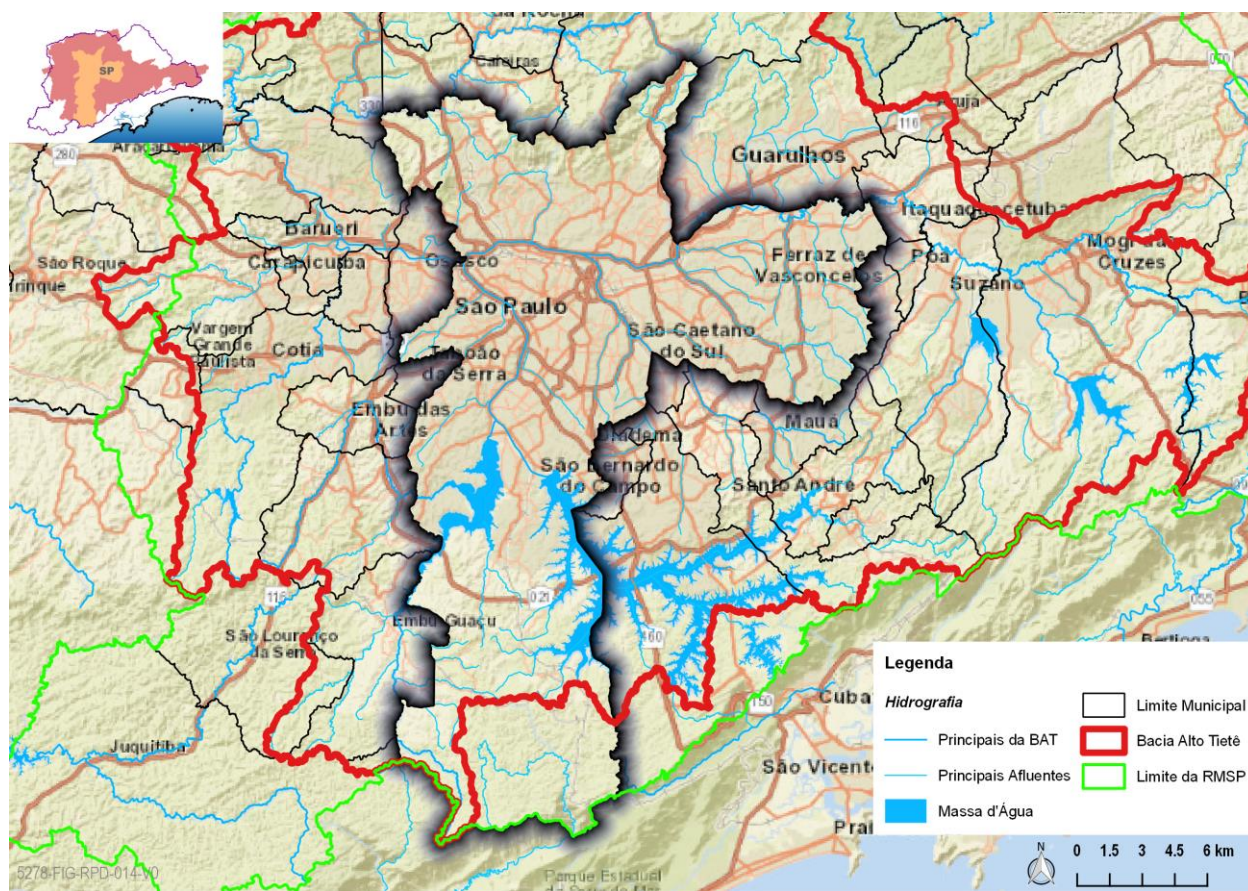
¹⁰⁷ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: SÃO LOURENÇO DA SERRA		Fonte de Dados
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Paio Do Meio São Lourenço Da Serra	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	46,4	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	30,13	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	63	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	9,8	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Caieiras – IQR: 8,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹⁰⁸ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹⁰⁹		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Ordinária nº 738, de 26 de junho de 2008.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2010.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2015.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONISUD – consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo.	

¹⁰⁸ Período de retorno de 100 anos.

¹⁰⁹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

36. SÃO PAULO



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: SÃO PAULO		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3550308	IBGE 2009
Área Total (km ²)	1.521,15	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	1.367,14	FABHAT 2017
População total (2016)	11.638.802	SEADE 2016
População Urbana (2016)	11.534.180	SEADE 2016
População Rural (2016)	104.622	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	628.064,88	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	O município possui território em todas as sub-bacias da BAT, estando a região central na sub-bacia Penha-Pinheiros.	FABHAT 2012
Sistema Aquífero	A região central do município e o entorno dos Reservatórios Billings e Guarapiranga são marcados pelo Sistema Sedimentar: ao centro, o Aquífero Quaternário é envolto pelo Aquífero Resende, com ocorrência também do Aquífero São Paulo; ao sul, os reservatórios são envoltos pelo aquífero quaternário, e este, pelo Resende. Ao norte e ao sul os Sistemas Cristalinos são predominantes: Aquíferos de rochas granitóides e gnáissicas e de rochas metassedimentares, com trecho de ocorrência do Aquífero de rochas metacarbonáticas ao norte.	FABHAT 2017
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	823,47	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	27,37	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Billings: 164,00 APRM Guarapiranga: 233,80 APRM Alto Juquery: 21,60 Bacia do Capivari-Monos: 146,27	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	190,58	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	P.E. da Cantareira P.E. da Serra do Mar P.E. Alberto Löfgren P.E. das Fontes do Ipiranga P.E. do Jaraguá P.N.M. Barragem de Guarapiranga P.N.M. Itaim (Rodoanel) P.Ec. da Várzea do Embu-Guaçu P.M. Jequitiba P.N.M. Jaceguava (Rodoanel) Parque Anhanguera P. da Ilha dos Eucaliptos P.N.M. Bororé (Rodoanel) P.N.M. Varginha (Rodoanel) P.N.M. Fazenda do Carmo P.N.M. Cratera de Colônia	FF MMA Prefeitura Municipal de São Paulo

MUNICÍPIO: SÃO PAULO		Fonte de Dados
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Várzea do Rio Tietê A.P.A. Municipal do Capivari-Monos A.P.A. Municipal Bororé-Colônia A.P.A. Parque e Fazenda do Carmo R.P.P.N. Sítio Curucutu R.P.P.N. Mutinga	FF MMA Polo de Ecoturismo de São Paulo
Outras Áreas Protegidas na BAT	A.N.T. Cratera de Colônia F.P. P.N.M. Fazenda do Carmo F.P. T.I. Krukutu F.P. T.I. Guarani da Barragem F.P. P.N.M. da Cratera de Colônia	SEMA – SP IBAMA
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	100,1	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	6,4	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	52,0	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	42,1	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	2.050	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	128,16	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	11,06	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	45.170	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	1.440	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	280	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹¹⁰ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	489,57	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	34	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Alto Tietê Cantareira Cantareira (Alt. Guarapiranga) Cantareira; Rio Claro; Alto Tietê Colônia; Vargem Grande Fontes; Oriental Guarapiranga Guarapiranga; Rio Claro; Alto Tietê Guarapiranga; Rio Grande Rio Claro; Alto Tietê Rio Grande	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	99,2	SNIS 2015

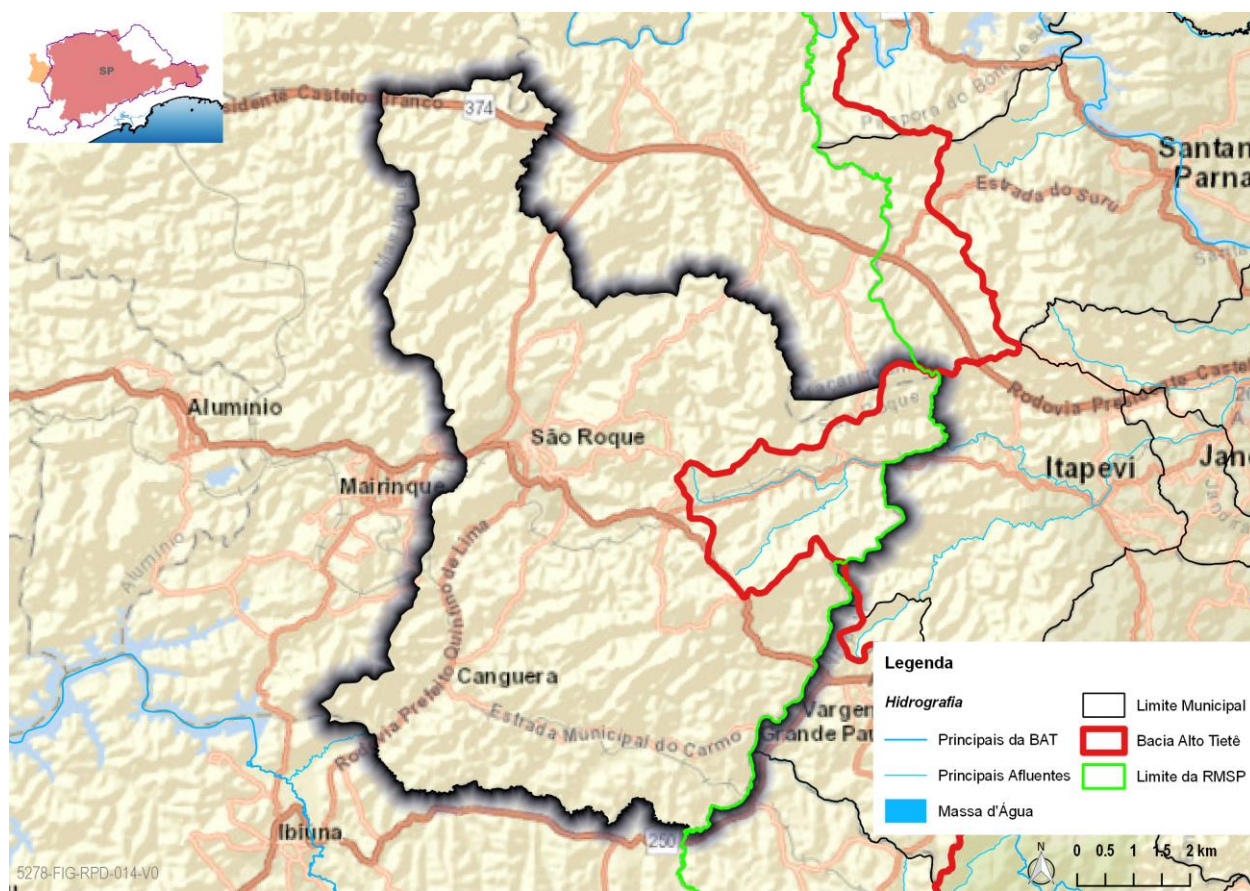
¹¹⁰ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: SÃO PAULO		Fonte de Dados
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	ABC Barueri Parque Novo Mundo São Miguel	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	97	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	72,8	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	12.191,00	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Caieiras – IQR: 8,6 São Paulo – IQR: 9,8	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹¹¹ - PDMAT-3 (km ²)	89,93	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹¹²		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei nº 16.402/2016 - Disciplina o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo no município de São Paulo, conforme o Plano Diretor	
Plano Diretor	Lei nº 16.050/2014	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Lei Municipal 14.934 de 18 de junho de 2009	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2014	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Plano Municipal de Habitação de São Paulo. Projeto de Lei nº 619/16. Publicado no diário oficial em 2 de fevereiro de 2017 o projeto de lei que aprova o mesmo.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2004	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 15.790, de 16 de abril de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Juquery Lei Estadual nº 13.579, de 13 de julho de 2009 – Lei Específica da APRM Billings Lei Estadual nº 12.233, de 16 de janeiro de 2006 – Lei Específica da APRM Guarapiranga	
Participação em Consórcio Intermunicipal (2016)	Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo (CONISUD); Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE); Consórcio Intermunicipal (dos Municípios) da Bacia do Juqueri; Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê; Consórcio Intermunicipal Grande ABC;	

¹¹¹ Período de retorno de 100 anos.

¹¹² Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

37. SÃO ROQUE



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: SÃO ROQUE		Fonte de Dados	
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Código do Município		3550605	IBGE 2009
Área Total (km ²)		307,70	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)		34,99	FABHAT 2017
População total (2016)		84.281	SEADE 2016
População Urbana (2016)		80.172	SEADE 2016
População Rural (2016)		4.109	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)		2.272,46	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA			
Sub-bacia da BAT	Pinheiros-Pirapora		FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino.		FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT			
Uso e Ocupação do Solo			
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)		1,05	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 210
Área Rural na BAT (km ²)		0,84	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 210
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)		0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas			
Área de Mata na BAT (km ²)		14,84	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 210
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT		-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT		-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT		-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação			
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.		CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.		CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.		CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.		CPRM 2017
Poluição Ambiental			
Áreas Contaminadas na BAT em 2016		-	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS			
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)		3580,13	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)		168,49	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS			
Demandas Urbanas na BAT (L/s)		270	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)		0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)		150	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO			
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹¹³ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})		21,19	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS			
Número de Pontos de Monitoramento CETESB		1	CETESB 2017

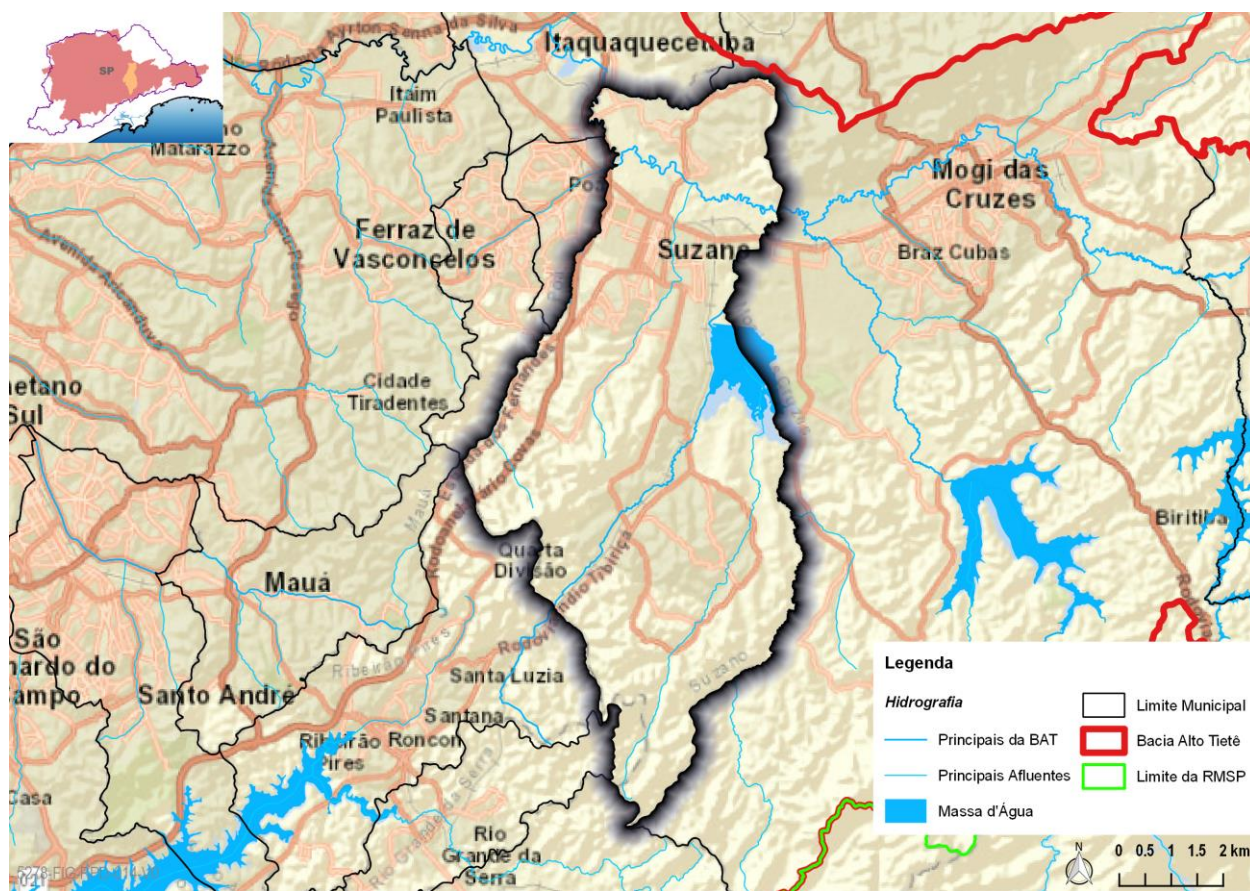
¹¹³ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: SÃO ROQUE		Fonte de Dados
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Mombaça São Roque	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	65,59	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	46,77	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	0	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	63,5	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Itapevi – IQR: 8,7	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹¹⁴ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹¹⁵		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Complementar nº40, de 8 de novembro de 2006.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº39, de 8 de novembro de 2006.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2011.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Não possui.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2011.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	Não participa de consórcios intermunicipais relacionados à gestão de recursos hídricos.	

¹¹⁴ Período de retorno de 100 anos.

¹¹⁵ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

38. SUZANO



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: SUZANO		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3552502	IBGE 2009
Área Total (km ²)	206,16	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	206,16	FABHAT 2017
População total (2016)	279.626	SEADE 2016
População Urbana (2016)	269.782	SEADE 2016
População Rural (2016)	9.844	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	10.130,27	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cabeceiras	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Sistema Sedimentar no entorno dos corpos hídricos: Aquífero Quaternário envolto pelos Aquíferos Resende e São Paulo. A porção sul do município é marcada por aquíferos do Sistema Cristalino: Aquíferos de rochas granitóides e gnáissicas e de rochas metassedimentares.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	42,88	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	40,81	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	APRM Alto Tietê Cabeceiras: 106,36 APM Guaió: 24,47	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	63,64	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Várzea do Rio Tietê	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	34	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	722,98	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	45,14	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	800	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	1900	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	380	PBH-AT 2017

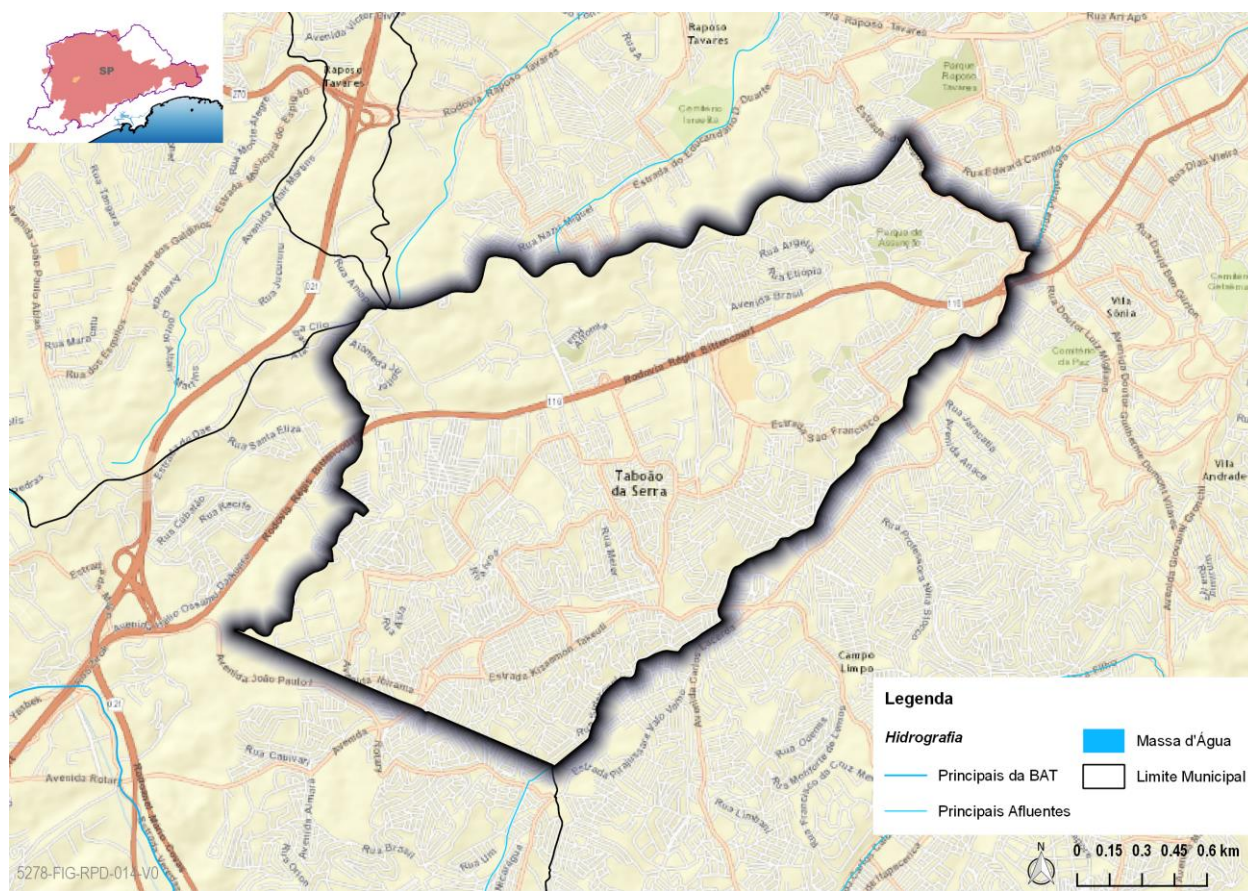
MUNICÍPIO: SUZANO		Fonte de Dados
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹¹⁶ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	232,68	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	5	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Alto Tietê	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Suzano	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	94,05	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	59,5	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	250,1	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	São Paulo – IQR: 9,6 Jambeiro – IQR: 9,4	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹¹⁷ - PDMAT-3 (km ²)	0,71	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹¹⁸		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Complementar nº 277/2015, que altera a Lei Complementar Municipal nº 25/1996.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 145/2004.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2008.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Lei Municipal nº 2.260/2016.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2009.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2014.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Lei Estadual nº 15.913, de 02 de outubro de 2015 – Lei Específica da APRM Alto Tietê Cabeceiras.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONDEMAT – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê.	

¹¹⁶ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

¹¹⁷ Período de retorno de 100 anos.

¹¹⁸ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

39. TABOÃO DA SERRA



Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: TABOÃO DA SERRA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3552809	IBGE 2009
Área Total (km ²)	20,39	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	20,39	FABHAT 2017
População total (2016)	268.325	SEADE 2016
População Urbana (2016)	268.325	SEADE 2016
População Rural (2016)	0	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	7.326,98	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Penha-Pinheiros	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Majoritariamente ocupado pelo Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino. Aquífero Quaternário do Sistema Sedimentar no entorno dos corpos hídricos e pequenos trechos de Aquífero de rochas metassedimentares do Sistema Cristalino ao sul.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	15,62	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,03	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	0,00	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	1,50	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	-	-
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,6	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	0,4	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	1,6	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	1,5	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	16	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	74,51	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	5,88	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	880	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	30	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017

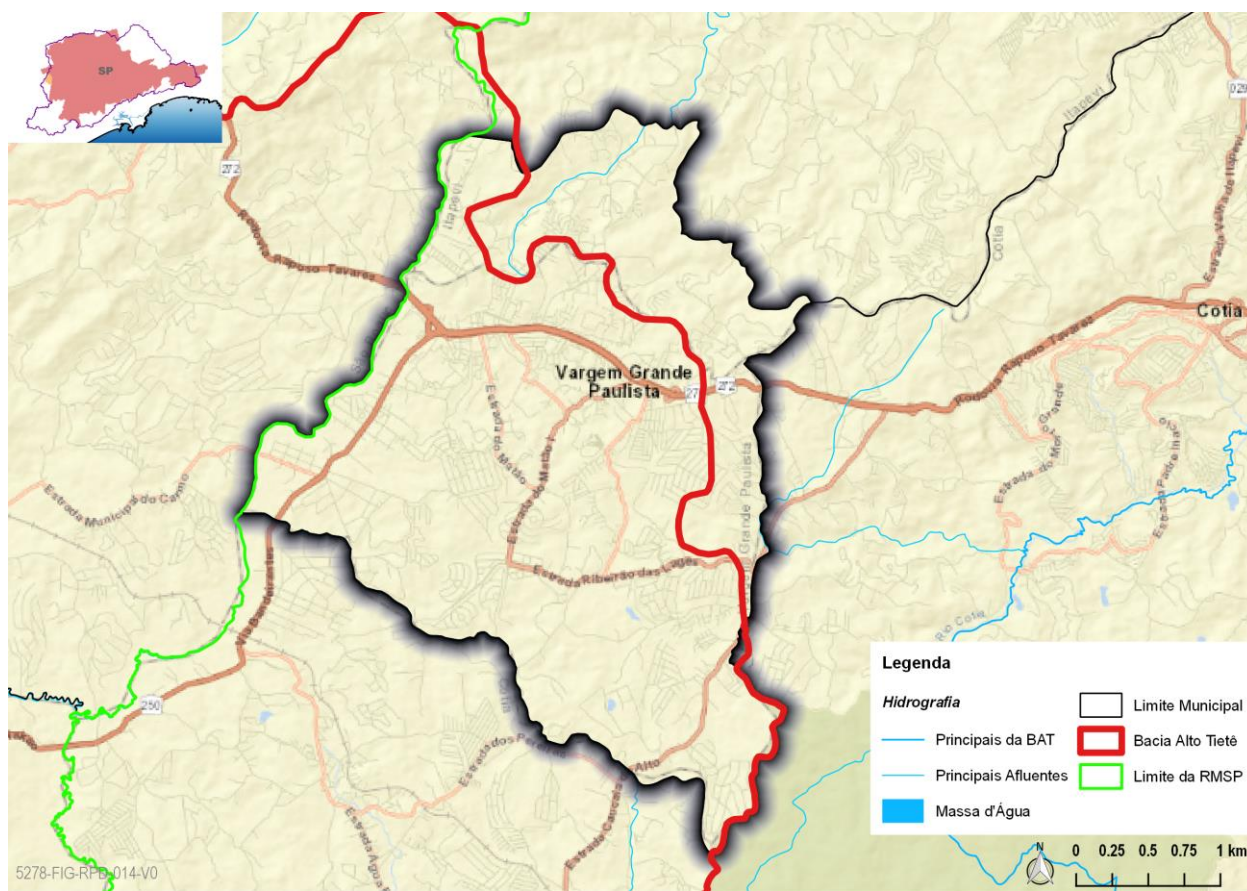
MUNICÍPIO: TABOÃO DA SERRA		Fonte de Dados
MUNICÍPIO: TABOÃO DA SERRA		
Balço Hídrico Quantitativo (%) ¹¹⁹ - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	746,22	PBH-AT 2017
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Guarapiranga	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	100	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Barueri	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	94,56	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	32,2	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	248,4	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Caieiras – IQR: 8,6	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹²⁰ - PDMAT-3 (km ²)	2,45	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹²¹		
Lei que regula o Uso do Solo	Plano Diretor.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº 132 de 26 de dezembro de 2006, revisado e alterado pelas Leis Complementares nº 176/2009, nº 270/2011, nº 286/2012 e nº 290/2012, nº 321/2014, nº 328/2015 e nº 336/2016.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Publicado na Edição nº 410, ano VI, da Imprensa Oficial do Município Taboão da Serra. 2012.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Aprovado pela Lei Municipal nº 2.260/2016.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Sim, 2009.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Sim, 2014.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não se aplica.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CONISUD – consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo.	

¹¹⁹ Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

¹²⁰ Período de retorno de 100 anos.

¹²¹ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.

40. VARGEM GRANDE PAULISTA



5278-FIG-RFB-014-V0
 Fonte: Limites políticos - Datageo (2017); Imagem de Fundo – Aplicativo OpenStreetMap.

MUNICÍPIO: VARGEM GRANDE PAULISTA		Fonte de Dados
CARACTERIZAÇÃO GERAL		
Código do Município	3556453	IBGE 2009
Área Total (km ²)	42,45	FABHAT 2017
Área inserida na BAT (km ²)	9,46	FABHAT 2017
População total (2016)	48.905	SEADE 2016
População Urbana (2016)	48.905	SEADE 2016
População Rural (2016)	0	SEADE 2016
PIB - 2014 (milhões de reais correntes)	1.532,99	IBGE 2014
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA		
Sub-bacia da BAT	Cotia-Guarapiranga	FABHAT 2017
Sistema Aquífero	Em seu trecho na BAT, Aquífero de rochas granitóides e gnáissicas do Sistema Cristalino.	FABHAT 2012
ASPECTOS DA GESTÃO DO TERRITÓRIO NA BAT		
Uso e Ocupação do Solo		
Área Urbanas e Industriais na BAT (km ²)	1,01	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área Rural na BAT (km ²)	0,34	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Área do município ocupada por Área de Mananciais (km ²)	Baixo Cotia: 2,70	SSRH
Remanescentes de Vegetação Natural e Áreas Protegidas		
Área de Mata na BAT (km ²)	3,89	EMPLASA 2010 e CPLA/SMA 2010
Unidades de Conservação de Proteção Integral na BAT	-	-
Unidades de Conservação de Uso Sustentável na BAT	A.P.A. Itupararanga	FF
Outras Áreas Protegidas na BAT	-	-
Suscetibilidade a Movimentos de Massa e Inundação		
Área com alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a movimentos de massa (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área com alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Área urbana em terreno de alta suscetibilidade a inundação (km ²)	S.I.	CPRM 2017
Poluição Ambiental		
Áreas Contaminadas na BAT em 2016	-	CETESB 2016
DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS		
Disponibilidade de Águas Superficiais <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	851,14	FABHAT 2017
Disponibilidade de Águas Subterrâneas <i>per capita</i> (m ³ /hab.ano)	38,72	FABHAT 2017
DEMANDAS POR RECURSOS HÍDRICOS		
Demandas Urbanas na BAT (L/s)	130	PBH-AT 2017
Demandas Industriais na BAT (L/s)	0	PBH-AT 2017
Demandas Rurais na BAT (L/s)	50	PBH-AT 2017
BALANÇO HÍDRICO		
Balanço Hídrico Quantitativo (%) ¹²² - Razão entre demandas estimadas e disponibilidade local (Q _{95%})	65,83	PBH-AT 2017

¹²² Quando acima de 100%, o valor indica déficit, *i.e.*, as demandas excedem a disponibilidade hídrica local.

MUNICÍPIO: VARGEM GRANDE PAULISTA		Fonte de Dados
QUALIDADE DAS ÁGUAS		
Número de Pontos de Monitoramento CETESB	0	CETESB 2017
SANEAMENTO		
Concessionária de saneamento	Sabesp	SNIS 2013
Abastecimento de Água		
Sistema (s) de Abastecimento	Alto Cotia	SABESP 2016
Índice de Abastecimento de Água do município (%)	92,47	SNIS 2015
Esgotamento Sanitário		
Sistema de esgotamento sanitário	Sistema Isolado	SABESP 2016 e ANA 2017
Índice de Coleta de Esgoto do município (%)	30,42	SNIS 2015
Índice de Tratamento de Esgoto do município (%)	7,3	CETESB 2016
Resíduos Sólidos		
Resíduos Sólidos gerados no município (ton/dia)	39,6	FABHAT 2016
Local de disposição final dos Resíduos Sólidos e IQR	Itapevi – IQR: 8,7	CETESB 2016
Drenagem Urbana		
Mancha de Inundação para TR 100 ¹²³ - PDMAT-3 (km ²)	0	DAEE 2014
LEGISLAÇÃO, PLANOS E CONSÓRCIOS¹²⁴		
Lei que regula o Uso do Solo	Lei Complementar nº 30, de 13 de dezembro de 2007.	
Plano Diretor	Lei Complementar nº67, de 16 de dezembro de 2013.	
Plano Municipal de Saneamento Básico	Sim, 2011.	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Sim, 2015.	
Plano Local de Habitação de Interesse Social	Não possui.	
Plano Municipal de Redução de Risco	Não possui.	
Lei Específica de Manancial sobre o território	Não possui.	
Participação em Consórcio Intermunicipal	CIOESTE – Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo; CONISUD – Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo.	

¹²³ Período de retorno de 100 anos.

¹²⁴ Dados de “Legislação, planos e consórcios” encontrados em pesquisas bibliográficas e consulta aos municípios, até, 30 de novembro de 2017.